

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	21
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	121
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	123
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	99.680
Preferenciais	164.612
Total	264.292
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	233
Total	233

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	16/05/2013	Ordinária		0,11818
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	16/05/2013	Preferencial		0,13000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	20.695.038	22.009.548
1.01	Ativo Circulante	4.029.928	5.783.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.293.087	2.890.331
1.01.03	Contas a Receber	322.430	513.783
1.01.03.01	Clientes	296.375	492.642
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.055	21.141
1.01.04	Estoques	2.022.077	2.132.697
1.01.06	Tributos a Recuperar	257.319	193.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	257.319	193.714
1.01.07	Despesas Antecipadas	71.294	30.096
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.721	22.642
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.853	0
1.01.08.03	Outros	54.868	22.642
1.02	Ativo Não Circulante	16.665.110	16.226.285
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.629.955	2.564.888
1.02.01.03	Contas a Receber	28.105	25.740
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.105	25.740
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.351	185.491
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.351	185.491
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	41.813	49.064
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	602.004	1.538.567
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	536.363	1.470.807
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	930	6.258
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	64.711	61.502
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	758.682	766.026
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	233.251	217.651
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	525.431	548.375
1.02.02	Investimentos	8.004.324	6.736.527
1.02.02.01	Participações Societárias	8.004.324	6.736.527
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.004.324	6.736.527
1.02.03	Imobilizado	5.939.262	5.816.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.797.543	5.655.444
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	44.445	50.993
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.274	110.317
1.02.04	Intangível	1.091.569	1.108.116
1.02.04.01	Intangíveis	1.091.569	1.108.116
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.091.569	1.108.116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	20.695.038	22.009.548
2.01	Passivo Circulante	6.962.445	7.097.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	311.150	330.884
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.110	45.802
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	265.040	285.082
2.01.02	Fornecedores	1.864.423	2.357.379
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.826.202	2.294.756
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	38.221	62.623
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.873	101.508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	78.840	76.601
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.184	0
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS)	23.656	76.601
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.033	24.907
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.008.686	1.418.852
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	948.584	802.033
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	786.332	228.566
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	162.252	573.467
2.01.04.02	Debêntures	1.016.277	549.956
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	43.825	66.863
2.01.05	Outras Obrigações	2.676.001	2.864.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.238.440	2.246.087
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.592	4.033
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.212.683	2.226.298
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.165	15.756
2.01.05.02	Outros	437.561	618.339
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	679	166.507
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	6.625	6.343
2.01.05.02.05	Aluguéis	31.690	33.258
2.01.05.02.06	Propaganda	45.855	42.103
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	9.714	10.974
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	86.789	88.181
2.01.05.02.09	Impostos Parcelados	134.231	147.172
2.01.05.02.11	Demais Contas a Pagar	121.978	123.801
2.01.06	Provisões	3.312	24.550
2.01.06.02	Outras Provisões	3.312	24.550
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	3.312	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	4.958.663	6.417.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.353.532	4.903.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.117.424	1.823.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.117.424	1.662.523
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	160.636
2.02.01.02	Debêntures	2.096.451	2.942.111
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	139.657	138.066
2.02.02	Outras Obrigações	1.070.602	1.168.205
2.02.02.02	Outros	1.070.602	1.168.205
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.025.444	1.119.029

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	45.158	49.176
2.02.04	Provisões	534.529	345.683
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	534.529	345.683
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	295.697	169.056
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	184.762	112.417
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.070	64.210
2.03	Patrimônio Líquido	8.773.930	8.494.725
2.03.01	Capital Social Realizado	6.758.931	6.710.035
2.03.02	Reservas de Capital	214.087	228.459
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	38.025
2.03.02.04	Opções Outorgadas	206.689	183.036
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.398	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	1.555.358	1.556.231
2.03.04.01	Reserva Legal	300.808	300.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	793.993	794.865
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.557	460.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	245.554	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.010.041	10.154.048	4.572.342	9.140.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.658.138	-7.402.606	-3.402.860	-6.790.044
3.03	Resultado Bruto	1.351.903	2.751.442	1.169.482	2.350.335
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.198.701	-2.197.393	-753.098	-1.610.697
3.04.01	Despesas com Vendas	-770.301	-1.557.782	-687.995	-1.370.265
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.904	-327.789	-138.228	-288.385
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.002	5.840	-12.601	-14.854
3.04.04.01	Resultado com ativo imobilizado	-2.064	-4.226	-12.603	-14.856
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	10.066	10.066	2	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-330.035	-449.462	-85.084	-161.191
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-100.116	-199.743	-83.517	-159.624
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-229.919	-249.719	-1.567	-1.567
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.537	131.800	170.810	223.998
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.202	554.049	416.384	739.638
3.06	Resultado Financeiro	-135.628	-242.540	-107.035	-223.529
3.06.01	Receitas Financeiras	47.045	110.479	92.019	174.344
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.673	-353.019	-199.054	-397.873
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.574	311.509	309.349	516.109
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24.516	-32.844	-54.700	-94.868
3.08.01	Corrente	5.524	-46.704	-47.982	-81.548
3.08.02	Diferido	18.992	13.860	-6.718	-13.320
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.090	278.665	254.649	421.241
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.090	278.665	254.649	421.241
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15000	1,00000	0,92000	1,52000
3.99.01.02	PN	0,16000	1,09000	1,01000	1,67000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.01	ON	0,15000	1,00000	0,92000	1,52000
3.99.02.02	PN	0,16000	1,09000	1,00000	1,66000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	42.090	278.665	254.649	421.241
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.090	278.665	254.649	421.241

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.133	-257.576
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	914.502	739.829
6.01.01.01	Lucro líquido do período	278.665	421.241
6.01.01.02	Imposto de renda diferido	-13.860	13.320
6.01.01.03	Resultado com ativo de imobilizado	4.226	14.856
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	217.837	176.006
6.01.01.05	Juros e variações monetária	269.795	306.458
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	126	-3.162
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-131.800	-223.998
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	185.060	25.050
6.01.01.09	Provisão para baixas e perdas do imobilizado	2.705	-3.304
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	23.653	18.688
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-81	-2.599
6.01.01.12	Ganhos (perda) líquidos por diluição de part.societária	0	8
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra	-3.824	-2.735
6.01.01.14	Despesas eventuais	82.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-725.369	-997.405
6.01.02.01	Contas a receber	189.070	168.891
6.01.02.02	Estoques	114.444	151.990
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-79.205	34.551
6.01.02.04	Outros ativos	-43.092	-38.528
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-179.412	-497.466
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-66.650	-58.661
6.01.02.07	Fornecedores	-492.956	-671.000
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-19.734	-17.546
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-122.599	-56.970
6.01.02.10	Demais contas a pagar	-25.235	-12.666
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-392.753	-376.202
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-58.750	0
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-319.686	-377.485
6.02.03	Aumento do ativo intangível	-29.232	-3.473
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	14.915	4.756
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.393.624	993.421
6.03.01	Aumento de capital	10.871	12.847
6.03.02	Captações e refinanciamentos	0	1.522.006
6.03.03	Pagamentos	-1.048.119	-357.564
6.03.04	Juros pagos	-157.438	-53.243
6.03.05	Pagamento de dividendos	-198.938	-130.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.597.244	359.643
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.890.331	2.328.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.293.087	2.688.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	48.896	-14.372	0	-33.111	0	1.413
5.04.01	Aumentos de Capital	10.871	0	0	0	0	10.871
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.653	0	0	0	23.653
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-33.111	0	-33.111
5.04.08	Capitalização de Reservas	38.025	-38.025	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	278.665	0	278.665
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	278.665	0	278.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-873	0	0	-873
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	-873	0	0	-873
5.07	Saldos Finais	6.758.931	214.087	1.555.358	245.554	0	8.773.930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	572.166	-182.218	-358.413	-27.814	0	3.721
5.04.01	Aumentos de Capital	12.847	0	0	0	0	12.847
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.688	0	0	0	18.688
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.814	0	-27.814
5.04.08	Capitalização de Reservas	559.319	-200.906	-358.413	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	421.241	0	421.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	421.241	0	421.241
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	806	0	0	806
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	806	0	0	806
5.07	Saldos Finais	6.701.571	202.124	753.919	393.427	0	8.051.041

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	10.920.951	10.079.404
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.093.125	10.038.602
7.01.02	Outras Receitas	-169.321	41.908
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.853	-1.106
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.606.776	-8.024.254
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.804.514	-7.269.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-802.262	-754.586
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.314.175	2.055.150
7.04	Retenções	-217.837	-176.006
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217.837	-176.006
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.096.338	1.879.144
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	242.279	398.342
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.800	223.998
7.06.02	Receitas Financeiras	110.479	174.344
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.338.617	2.277.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.338.617	2.277.486
7.08.01	Pessoal	1.035.014	849.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	715.626	588.850
7.08.01.02	Benefícios	245.793	193.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	62.300	52.442
7.08.01.04	Outros	11.295	14.581
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	452.969	425.441
7.08.02.01	Federais	286.257	296.090
7.08.02.02	Estaduais	116.329	81.235
7.08.02.03	Municipais	50.383	48.116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	571.969	581.663
7.08.03.01	Juros	353.019	397.873
7.08.03.02	Aluguéis	218.950	183.790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	278.665	421.241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	278.665	421.241

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	33.402.053	34.832.108
1.01	Ativo Circulante	14.909.748	16.680.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.037.251	7.086.251
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.111	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.111	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores imobiliários	23.111	0
1.01.03	Contas a Receber	2.728.465	2.867.556
1.01.03.01	Clientes	2.500.922	2.646.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	227.543	221.477
1.01.04	Estoques	5.895.910	5.759.648
1.01.06	Tributos a Recuperar	957.734	871.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	957.734	871.021
1.01.07	Despesas Antecipadas	178.515	66.792
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.762	29.034
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	51.334	0
1.01.08.03	Outros	37.428	29.034
1.02	Ativo Não Circulante	18.492.305	18.151.806
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.715.529	4.699.323
1.02.01.03	Contas a Receber	663.934	664.896
1.02.01.03.01	Clientes	98.991	108.499
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	564.943	556.397
1.02.01.04	Estoques	172.280	172.280
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.057.286	1.078.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.057.286	1.078.842
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	53.631	61.892
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	199.471	178.420
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	6.258
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	199.471	172.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.568.927	2.542.993
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.258.284	1.231.642
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	949.628	952.294
1.02.01.09.07	Opção de compra	361.015	359.057
1.02.02	Investimentos	373.977	362.429
1.02.02.01	Participações Societárias	373.977	362.429
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	286.642	275.094
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	87.335	87.335
1.02.03	Imobilizado	8.506.243	8.114.498
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.186.344	7.761.755
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	126.280	148.112
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	193.619	204.631
1.02.04	Intangível	4.896.556	4.975.556
1.02.04.01	Intangíveis	4.896.556	4.975.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	33.402.053	34.832.108
2.01	Passivo Circulante	13.309.534	13.391.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	775.765	728.970
2.01.01.01	Obrigações Sociais	138.846	190.127
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	636.919	538.843
2.01.02	Fornecedores	5.856.572	6.240.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.809.133	6.150.533
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.439	89.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	585.574	650.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	358.005	410.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	96.451	93.759
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS)	261.554	317.134
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	222.816	233.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.753	6.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.575.218	4.211.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.487.712	3.459.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.284.433	2.754.029
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	203.279	705.623
2.01.04.02	Debêntures	1.028.751	668.444
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	58.755	83.054
2.01.05	Outras Obrigações	1.513.093	1.535.480
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.942	80.399
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	36.461	64.181
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.481	16.218
2.01.05.02	Outros	1.464.151	1.455.081
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	738	168.798
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	23.409	22.801
2.01.05.02.05	Aluguéis	48.098	51.377
2.01.05.02.06	Propaganda	82.302	112.976
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	216.809	224.099
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	102.289	88.181
2.01.05.02.09	Receitas Antecipadas	84.912	92.120
2.01.05.02.10	Impostos Parcelados	142.667	155.368
2.01.05.02.11	Aquisição de Sociedades	68.250	63.021
2.01.05.02.12	Demais Contas a Pagar	694.677	476.340
2.01.06	Provisões	3.312	24.550
2.01.06.02	Outras Provisões	3.312	24.550
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	3.312	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	8.671.560	10.372.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.653.346	6.281.104
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.601.952	2.377.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.601.952	2.176.652
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	200.562
2.02.01.02	Debêntures	2.895.991	3.741.353
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	155.403	162.537
2.02.02	Outras Obrigações	1.388.189	1.708.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02	Outros	1.388.189	1.708.384
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.108.691	1.204.543
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	116.236	345.640
2.02.02.02.05	Aquisições de Sociedades	163.262	158.201
2.02.03	Tributos Diferidos	1.111.016	1.137.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.111.016	1.137.376
2.02.04	Provisões	1.078.188	774.361
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.078.188	774.361
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	611.965	450.639
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	314.458	190.836
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	151.765	132.886
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	440.821	471.665
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	440.821	471.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.420.959	11.067.951
2.03.01	Capital Social Realizado	6.758.931	6.710.035
2.03.02	Reservas de Capital	214.087	228.459
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	38.025
2.03.02.04	Opções Outorgadas	206.689	183.036
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.398	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	1.555.358	1.556.231
2.03.04.01	Reserva Legal	300.808	300.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	793.993	794.865
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.557	460.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	245.554	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.647.029	2.573.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.382.920	26.765.784	12.037.419	24.184.870
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.832.445	-19.681.982	-8.808.171	-17.711.388
3.03	Resultado Bruto	3.550.475	7.083.802	3.229.248	6.473.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.155.099	-6.039.666	-2.626.522	-5.289.153
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.249.187	-4.536.249	-2.037.003	-4.097.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-365.039	-767.777	-416.296	-853.632
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-13.706	-3.026	22.238	32.994
3.04.04.01	Resultado com ativo imobilizado	-8.749	-13.813	-9.694	-2.967
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-4.957	10.787	31.932	35.961
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-531.089	-745.391	-192.794	-373.069
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-195.124	-390.035	-177.320	-351.789
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-335.965	-355.356	-15.474	-21.280
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.922	12.777	-2.667	2.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	395.376	1.044.136	602.726	1.184.329
3.06	Resultado Financeiro	-299.658	-554.013	-284.728	-620.478
3.06.01	Receitas Financeiras	128.048	270.674	151.013	296.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-427.706	-824.687	-435.741	-917.115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.718	490.123	317.998	563.851
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.751	-137.888	-72.714	-156.396
3.08.01	Corrente	-54.106	-142.692	-50.905	-102.986
3.08.02	Diferido	35.355	4.804	-21.809	-53.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.967	352.235	245.284	407.455
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.967	352.235	245.284	407.455
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.090	278.665	254.649	421.241
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.877	73.570	-9.365	-13.786
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15000	1,00000	0,92000	1,52000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.02	PN	0,16000	1,09000	1,01000	1,67000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15000	1,00000	0,92000	1,52000
3.99.02.02	PN	0,16000	1,09000	1,00000	1,66000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.967	352.235	245.284	407.455
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.967	352.235	245.284	407.455
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.090	278.665	254.649	421.241
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.877	73.570	-9.365	-13.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	602.187	60.609
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.719.795	1.524.377
6.01.01.01	Lucro líquido do período	352.235	407.455
6.01.01.02	Imposto de renda diferido	-4.804	53.410
6.01.01.03	Resultado com ativo de imobilizado	13.813	2.967
6.01.01.04	Depreciação / amortização	426.701	392.170
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	464.450	562.512
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	1.724	-587
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-12.777	-2.185
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	287.614	66.745
6.01.01.09	Provisão baixas e perdas de imobilizado	2.773	-308
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	23.653	18.688
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.329	195.050
6.01.01.12	Ganhos líquidos por diluição de part.societária	0	-24.138
6.01.01.13	Receita com permuta	0	-96.810
6.01.01.14	Provisão para obsolescência e quebra	-15.840	-26.863
6.01.01.15	Receita diferida	-30.844	-23.729
6.01.01.16	Despesas eventuais	187.768	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.117.608	-1.463.768
6.01.02.01	Contas a receber	115.895	298.569
6.01.02.02	Estoques	-136.172	571.952
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-146.375	-214.935
6.01.02.04	Instrumento financeiro	0	-51.048
6.01.02.05	Outros ativos	-110.627	-82.327
6.01.02.06	Partes relacionadas	-82.938	-59.356
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-155.693	-96.203
6.01.02.08	Fornecedores	-370.827	-1.652.536
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	46.795	77.728
6.01.02.10	Impostos e contr. sociais a recolher	-155.452	-200.422
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-99.237	-55.190
6.01.02.12	Aplicações Financeiras	-22.977	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-774.496	-544.125
6.02.01	Aquisição de empresas	8.192	3.149
6.02.02	Aumento de capital em controladas	0	53
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-768.278	-554.674
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-58.649	-30.301
6.02.05	Venda de bens do imobilizado	44.239	37.477
6.02.06	Caixa líquido de aquisições	0	171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.876.691	986.944
6.03.01	Aumento de capital	10.871	12.847
6.03.02	Captações e refinanciamento	2.408.397	4.566.907
6.03.03	Pagamentos	-3.782.204	-3.326.062
6.03.04	Juros pagos	-312.584	-136.123
6.03.05	Pagamento de dividendos	-201.171	-130.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.049.000	503.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.086.251	4.969.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.037.251	5.473.383

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725	2.573.226	11.067.951
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725	2.573.226	11.067.951
5.04	Transações de Capital com os Sócios	48.896	-14.372	0	-33.111	0	1.413	0	1.413
5.04.01	Aumentos de Capital	10.871	0	0	0	0	10.871	0	10.871
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.653	0	0	0	23.653	0	23.653
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-33.111	0	-33.111	0	-33.111
5.04.08	Capitalização de Reservas	38.025	-38.025	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	278.665	0	278.665	73.570	352.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	278.665	0	278.665	73.570	352.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-873	0	0	-873	233	-640
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	-873	0	0	-873	233	-640
5.07	Saldos Finais	6.758.931	214.087	1.555.358	245.554	0	8.773.930	2.647.029	11.420.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	572.166	-182.218	-358.413	-27.814	0	3.721	0	3.721
5.04.01	Aumentos de Capital	12.847	0	0	0	0	12.847	0	12.847
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.688	0	0	0	18.688	0	18.688
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.814	0	-27.814	0	-27.814
5.04.08	Capitalização de Reservas	559.319	-200.906	-358.413	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	421.241	0	421.241	-13.786	407.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	421.241	0	421.241	-13.786	407.455
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	806	0	0	806	371	1.177
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	806	0	0	806	371	1.177
5.07	Saldos Finais	6.701.571	202.124	753.919	393.427	0	8.051.041	2.455.737	10.506.778

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	29.498.553	27.145.572
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.903.610	27.171.747
7.01.02	Outras Receitas	-188.639	105.082
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216.418	-131.257
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.717.171	-20.563.143
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.190.341	-18.142.776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.526.830	-2.420.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.781.382	6.582.429
7.04	Retenções	-426.701	-392.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-426.701	-392.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.354.681	6.190.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	283.451	298.822
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.777	2.185
7.06.02	Receitas Financeiras	270.674	296.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.638.132	6.489.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.638.132	6.489.081
7.08.01	Pessoal	2.772.991	2.754.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.021.319	1.871.519
7.08.01.02	Benefícios	496.144	429.850
7.08.01.03	F.G.T.S.	179.529	180.470
7.08.01.04	Outros	75.999	272.946
7.08.01.04.01	Participações	75.999	272.946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.027.820	1.862.421
7.08.02.01	Federais	1.219.478	1.145.310
7.08.02.02	Estaduais	698.832	603.830
7.08.02.03	Municipais	109.510	113.281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.485.086	1.464.420
7.08.03.01	Juros	824.687	917.115
7.08.03.02	Aluguéis	660.399	547.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.235	407.455
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	278.665	421.241
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	73.570	-13.786



Resultado do 2T13

Lucro líquido ajustado avança 35,8% para R\$ 327 milhões

São Paulo, Brasil, 23 de julho de 2013 - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e a Via Varejo [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**, composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assai), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**, composto por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Pontofrio) e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com.br, PartiuViagens.com.br, e-Plataforma e o Atacado Pontofrio). Mais informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

GPA Consolidado

Receita bruta de vendas atingiu R\$ 14,919 bilhões

- Receita bruta totalizou R\$ 14,919 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao 2T12. Na análise do 1S13, que equaliza o efeito do deslocamento da Páscoa, as vendas cresceram 10,1%;
- Abertura de 33 novas lojas adicionaram 29 mil m² de área de vendas no período. No ano, o crescimento de área já atinge 2,2%;
- Crescimento 'mesmas lojas' alcançou 7,3%, beneficiado pela aceleração do crescimento da Viavarejo;
- EBITDA de R\$ 609 milhões, impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais de R\$ 350 milhões no período. O EBITDA ajustado por esses efeitos cresceu 20,6%, com margem de 7,2%;
- Despesas com vendas, gerais e administrativas perdem representatividade em relação à receita líquida em todas as operações. No GPA Consolidado, elas caíram de 20,5% para 19,5% no 2T13.

GPA Alimentar

Receita bruta de vendas cresceu 8,8% no 2T13, com margem EBITDA ajustada pelos efeitos não recorrentes de 7,0%

- A receita bruta de vendas excluindo empreendimentos imobiliários totalizou R\$ 7,984 bilhões, crescimento de 8,8% em relação ao 2T12;
- Aceleração da expansão: 29 lojas foram entregues no 2T13; No ano, o crescimento de área é de 2,9%;
- Crescimento 'mesmas lojas' de 3,6%, com impacto do deslocamento da data da Páscoa, que ocorreu no 1T13;
- EBITDA de R\$ 253 milhões, impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais de R\$ 260 milhões no período. O EBITDA ajustado por esses efeitos teria sido de R\$ 512 milhões e margem de 7,0%.

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	GPA Consolidado						GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.512	10,4%	29.904	27.172	10,1%	7.984	7.339	8,8%	6.936	6.075	14,2%
Receita Líquida de Vendas	13.383	12.037	11,2%	26.766	24.185	10,7%	7.321	6.622	10,6%	6.062	5.318	14,0%
Lucro Bruto	3.550	3.229	9,9%	7.084	6.473	9,4%	1.812	1.693	7,0%	1.739	1.438	20,9%
Margem Bruta	26,5%	26,8%	-0,3 p.p.	26,5%	26,8%	-0,3 p.p.	24,7%	25,6%	-0,9 p.p.	28,7%	27,0%	1,7 p.p.
EBITDA	609	801	-24,0%	1.471	1.577	-6,7%	253	483	-47,7%	356	220	61,5%
Margem EBITDA⁽²⁾	4,5%	6,7%	-2,2 p.p.	5,5%	6,5%	-1,0 p.p.	3,4%	7,3%	-3,9 p.p.	5,9%	4,1%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado	958	794	20,6%	1.829	1.565	16,9%	512	474	8,1%	446	222	100,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,2%	6,6%	0,6 p.p.	6,8%	6,5%	0,3 p.p.	7,0%	7,2%	-0,2 p.p.	7,4%	4,2%	3,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5,2%	(554)	(620)	-10,7%	(129)	(121)	7,0%	(170)	(164)	3,9%
% da Receita Líquida de Vendas	2,2%	2,4%	-0,2 p.p.	2,1%	2,6%	-0,5 p.p.	1,8%	1,8%	0,0 p.p.	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido Companhia	77	245	-68,6%	352	407	-13,6%	(18)	142	-113,0%	95	5	1667,4%
Margem Líquida	0,6%	2,0%	-1,4 p.p.	1,3%	1,7%	-0,4 p.p.	-0,3%	2,1%	-2,4 p.p.	1,6%	0,1%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	327	241	35,8%	610	400	52,6%	172	136	26,6%	155	7	2112,5%
Margem Líquida Ajustada	2,4%	2,0%	0,4 p.p.	2,3%	1,7%	0,6 p.p.	2,4%	2,1%	0,3 p.p.	2,6%	0,1%	2,5 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.



Seção I - GPA Consolidado

Para maior comparabilidade dos resultados, os comentários a seguir não contemplam os resultados de empreendimentos imobiliários desenvolvidos pela Companhia no 2T12 conjuntamente com construtoras, que resultou em receita de R\$ 98 milhões e não tem natureza recorrente.

Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	Receita Bruta						Receita Líquida					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
GPA Consolidado (excl. Empr. Imob.)	14.919	13.414	11,2%	29.904	27.074	10,5%	13.383	11.939	12,1%	26.766	24.087	11,1%
GPA Alimentar (excl. Empr. Imob.)	7.984	7.339	8,8%	16.132	14.710	9,7%	7.321	6.622	10,6%	14.703	13.278	10,7%
Varejo	6.425	6.197	3,7%	13.147	12.436	5,7%	5.887	5.579	5,5%	11.965	11.200	6,8%
Atacado de autosserviço	1.558	1.142	36,4%	2.985	2.273	31,3%	1.434	1.043	37,5%	2.738	2.078	31,8%
GPA Não Alimentar	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Viavarejo - lojas físicas	5.873	5.236	12,2%	11.757	10.633	10,6%	5.113	4.552	12,3%	10.256	9.232	11,1%
Nova Pontocom	1.062	840	26,5%	2.014	1.731	16,4%	949	765	24,1%	1.806	1.577	14,6%
Empreendimentos imobiliários	-	98	-	-	98	-	-	98	-	-	98	-

Crescimento receita bruta 'mesmas lojas'

	2T13	1S13
GPA Consolidado	7,3%	7,0%
Alimentos	4,8%	7,2%
Não-Alimentos	9,3%	6,8%

A receita bruta consolidada de vendas totalizou R\$ 14,919 bilhões, com crescimento de 11,2%. A receita bruta do GPA Alimentar cresceu 8,8% e a da Viavarejo avançou 14,2%.

O foco da Companhia na expansão possibilitou a entrega de 33 novas lojas no trimestre: 23 lojas do Minimercado Extra, quatro Casas Bahia, três do Assaí, duas do Pão de Açúcar e uma drogaria. A adição de área de vendas do GPA Consolidado no período foi superior a 29 mil m², o que representa 1,0% de crescimento sobre o final de março. De janeiro a junho, o crescimento de área já alcançava 2,2%. A Companhia reafirma seu compromisso com o *guidance* de crescimento de área superior a 6% para o GPA Alimentar e entre 2% e 3% para Viavarejo para o ano de 2013, projeção que não considera o Termo de Compromisso de Desempenho assinado com o CADE (mais informações sobre o TCD na página 7). Destaca-se ainda, no trimestre, o desempenho de Nova Pontocom, que voltou a crescer dois dígitos.

Na análise do semestre, que elimina o efeito calendário da Páscoa, as vendas avançaram 10,5%, para R\$ 29,904 bilhões.

O crescimento 'mesmas lojas' foi de 7,3% no 2T13 e foi beneficiado pela aceleração do crescimento 'mesmas lojas' da Viavarejo em relação aos últimos trimestres.

As vendas das categorias de alimentos do Grupo apresentaram crescimento 'mesmas lojas' de 4,8%, com impacto do



deslocamento da data da Páscoa em 2013 para o 1º trimestre. A Companhia estima que o impacto do deslocamento da Páscoa no crescimento das vendas do 2T13 tenha sido de aproximadamente 3 pontos percentuais. Considerando o efeito-calendário, as vendas 'mesmas lojas' teriam crescido 7,8%, acima de inflação. A análise semestral, em que este efeito-calendário não está presente, mostra um crescimento 'mesmas lojas' de 7,2%, o que representa um crescimento real de 0,5%, ou seja, quando deflacionado pelo IPCA dos últimos 12 meses.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas das bandeiras Minimercado Extra e Assaí tiveram crescimento de dois dígitos.

As vendas das categorias de não-alimentos do Grupo, que incluem Viavarejo e as categorias de não-alimentos do Extra Hiper, apresentaram crescimento 'mesmas lojas' de 9,3%. Este aumento foi impulsionado pelo desempenho da Viavarejo. As lojas físicas apresentaram crescimento de vendas 'mesmas lojas' de 9,5%, impulsionado pela assertividade das campanhas de marketing aliada à estratégia comercial, além do destaque para o período de vendas relacionado ao Dia das Mães. A **Nova Pontocom** apresentou crescimento de 26,5% no trimestre, reflexo de uma estratégia de reposicionamento de preços nas suas diferentes bandeiras. Em termos reais, considerando a inflação das categorias de eletro, móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 8,7%.

Na segunda quinzena de junho ocorreram manifestações populares no Brasil que levaram a Companhia a fechar algumas lojas por algumas horas em determinados períodos. A Administração avalia que os impactos em vendas e em outros gastos não foram relevantes e não prejudicaram de maneira significativa o desempenho do 2T13.

O Grupo Pão de Açúcar, por meio das bandeiras Casas Bahia, Pontofrio e Extra Hiper, participa do programa do governo federal "Minha Casa Melhor", lançado em junho, que disponibiliza aos beneficiários do programa "Minha Casa, Minha Vida" uma **linha de crédito especial para aquisição de móveis e eletrodomésticos**. Os negócios da Companhia que comercializam os itens que fazem parte da cesta de produtos subsidiadas pela linha de crédito estão empenhados em atender a demanda destes novos consumidores.



Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.414	11,2%	29.904	27.074	10,5%
Receita Líquida de Vendas	13.383	11.939	12,1%	26.766	24.087	11,1%
Lucro Bruto	3.550	3.131	13,4%	7.084	6.375	11,1%
Margem Bruta	26,5%	26,2%	0,3 p.p.	26,5%	26,5%	0,0 p.p.
Despesas com Vendas	(2.249)	(2.037)	10,4%	(4.536)	(4.098)	10,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(365)	(416)	-12,3%	(768)	(854)	-10,1%
Resultado da Equiv. Patrimonial	4	(3)	-	13	2	484,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(350)	7	-	(358)	12	-
Despesas Operacionais Totais	(2.960)	(2.449)	20,9%	(5.650)	(4.937)	14,4%
% da Receita Líquida de Vendas	22,1%	20,5%	1,6 p.p.	21,1%	20,5%	0,6 p.p.
Depreciação (Logística)	18	21	-14,1%	37	40	-9,2%
EBITDA^{(1) (2)}	609	703	-13,4%	1.471	1.478	-0,5%
Margem EBITDA	4,5%	5,9%	-1,4 p.p.	5,5%	6,1%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado⁽³⁾	958	696	37,6%	1.829	1.467	24,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,2%	5,8%	1,4 p.p.	6,8%	6,1%	0,7 p.p.

- (1) A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.
- (2) A partir do 1T13, o cálculo do EBITDA divulgado pela Companhia passou a considerar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas (essencialmente relacionadas aos centros de distribuição).
- (3) Ver explicação na página 11.

A **margem bruta** da Companhia apresentou **aumento de 0,3 ponto percentual**, reflexo do reposicionamento de preços para o varejo de alimentos, suportado pela redução de despesas. Assim como no 1T13, a bandeira Assaí apresentou maior agressividade em preços para o consumidor nas novas lojas inauguradas, em linha com a estratégia da bandeira para gerar tráfego.

Em termos de ganhos de eficiência operacional, o destaque foi a redução na relação entre as despesas com vendas, gerais e administrativas da Viavarejo e a receita líquida, que passou de 23,1% no 2T12 para 21,5% no 2T13, em função dos ganhos de sinergia decorrentes do Plano de Produtividade e da maior racionalização das despesas com pessoal, marketing e TI.

A Companhia incorreu em outras despesas e receitas operacionais que no 2T13 totalizaram R\$ 350 milhões. Destacam-se o provisionamento de riscos tributários (R\$ 163 milhões), efeitos dos trabalhos relacionados à associação entre Pontofrio e Casas Bahia^(*) (R\$ 67 milhões), gastos com reestruturação e resultado com ativo imobilizado (R\$ 51 milhões), e provisões relacionadas a riscos trabalhistas e outros (R\$ 69 milhões).

O EBITDA totalizou R\$ 609 milhões, reflexo do reconhecimento das Outras Despesas e Receitas Operacionais, conforme citadas acima. **O EBITDA ajustado, que exclui as Outras Despesas e Receitas Operacionais, teria sido de R\$ 958 milhões, um crescimento de 37,6%, com margem EBITDA ajustada de 7,2%.**

Na Viavarejo, o avanço do ganho de sinergias e a implementação de novos processos e eliminação de despesas operacionais resultou em crescimento de 61,5% do EBITDA.

Na análise do semestre, que exclui o efeito calendário da Páscoa, e exceto a despesa mencionada acima, o EBITDA do GPA Consolidado cresceu 24,7%, para R\$ 1,829 bilhão.

(*) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos especialmente contratados para analisar os lançamentos contábeis relacionados à associação entre Pontofrio e Casas Bahia.



Seção II – Desempenho Operacional por Negócio

Varejo Alimentar (Extra e Pão de Açúcar)

(R\$ milhões)	Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	6.425	6.197	3,7%	13.147	12.436	5,7%
Receita Líquida de Vendas	5.887	5.579	5,5%	11.965	11.200	6,8%
Lucro Bruto	1.611	1.535	5,0%	3.305	3.106	6,4%
Margem Bruta	27,4%	27,5%	-0,1 p.p.	27,6%	27,7%	-0,1 p.p.
Despesas com Vendas	(974)	(945)	3,1%	(1.987)	(1.883)	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(186)	(170)	9,2%	(379)	(353)	7,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3	(2)	-	10	2	380,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(261)	8	-	(284)	(2)	-
Despesas Operacionais Totais	(1.418)	(1.109)	27,9%	(2.641)	(2.235)	18,1%
% da Receita Líquida de Vendas	24,1%	19,9%	4,2 p.p.	22,1%	20,0%	2,1 p.p.
Depreciação (Logística)	11	10	4,7%	21	19	7,3%
EBITDA	204	436	-53,3%	685	890	-23,0%
Margem EBITDA	3,5%	7,8%	-4,3 p.p.	5,7%	7,9%	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado	465	428	8,6%	969	892	8,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	7,7%	0,2 p.p.	8,1%	8,0%	0,1 p.p.

A margem bruta apresentou redução de 0,1 ponto percentual, enquanto as despesas com vendas, gerais e administrativas corresponderam a 19,7% da receita líquida, redução de 0,3 ponto percentual.

O EBITDA foi impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais no montante de R\$ 261 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 204 milhões, uma queda de 53,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado foi de R\$ 465 milhões, com margem de 7,9%. Quando comparado ao 2T12, o crescimento seria de 8,6%, acima do crescimento de receita.

A Administração espera um avanço na redução das despesas operacionais ao longo do ano que poderá ser revertida em preços mais baixos ao consumidor para incrementar o tráfego nas lojas. Com essa estratégia, a Companhia deve ganhar participação de mercado ao longo dos próximos trimestres.

A GPA Malls & Properties lançou em junho uma nova marca, o **Conviva**, que utiliza conceitos de **shopping de vizinhança** e preenche uma lacuna entre o comércio de rua e os grandes centros comerciais. Seu primeiro empreendimento, o Conviva Américas é ancorado por uma loja de conceito inovador do Pão de Açúcar e grandes redes do varejo de artigos esportivos, bebê e academia, além de 35 outras lojas-satélites, incluindo alimentação. O Conviva atrai tráfego de clientes para a loja Pão de Açúcar ao mesmo tempo em que diversifica a receita do grupo com a renda do aluguel. O projeto tem área bruta locável de 12,5 mil m². A Companhia espera entregar ao menos 35 mil m² de novas áreas brutas locáveis em galeria ainda esse ano.



Atacado de autosserviço (Assaí)

(R\$ milhões)	Atacado de Autosserviço					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	1.558	1.142	36,4%	2.985	2.273	31,3%
Receita Líquida de Vendas	1.434	1.043	37,5%	2.738	2.078	31,8%
Lucro Bruto	200	158	26,5%	375	304	23,5%
Margem Bruta	14,0%	15,2%	-1,2 p.p.	13,7%	14,6%	-0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(136)	(102)	32,6%	(259)	(204)	27,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(17)	(10)	66,4%	(33)	(21)	57,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,2	0,8	48,8%	1,3	0,3	288,3%
Despesas Operacionais Totais	(152)	(112)	35,6%	(291)	(224)	29,6%
% da Receita Líquida de Vendas	10,6%	10,7%	-0,1 p.p.	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.
Depreciação (Logística)	0,01	0,05	-76,8%	0,08	0,07	18,5%
EBITDA	49	47	4,6%	85	80	6,5%
Margem EBITDA	3,4%	4,5%	-1,1 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	48	46	3,8%	84	79	5,4%
Margem EBITDA Ajustado	3,3%	4,4%	-1,1 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.

A receita bruta cresceu 36,4% no trimestre, para R\$ 1,558 bilhão, enquanto o EBITDA aumentou 4,6%, com margem de 3,4%. As primeiras lojas de cada estado demandam mais investimentos em marketing e preços mais competitivos, o que ocasiona uma compressão natural nas margens nos primeiros meses de operação das lojas recém-inauguradas nessas localidades. O êxito desta abordagem se reflete no desempenho de vendas melhor que o esperado inicialmente para as lojas recém-inauguradas.

Em continuidade ao plano agressivo de abertura de lojas de 2013, e conforme já descrito no relatório de desempenho do 1T13, a Companhia entregou no 2T13 três novas lojas do Assaí - no Ceará, Mato Grosso do Sul e Paraná. O Assaí ainda não estava presente nos dois últimos estados. Nos primeiros seis meses de 2013, foram abertas seis novas lojas, das quais cinco foram as primeiras em seus respectivos estados. Estas seis novas lojas representam 33.160 m² de venda e 74.200 m² de área construída. Nos últimos 10 meses, o Assaí dobrou o número de estados em que está presente, de seis para 12. A inauguração das lojas em novas localidades concentrou-se no 1º semestre, e **outras oito lojas devem ser entregues no 2º semestre.**

As despesas operacionais seguem com crescimento inferior ao da receita. O modelo de negócio com baixo nível de despesa sustenta o posicionamento de preço mais agressivo. A Administração entende que o modelo deverá ter no médio prazo despesas operacionais inferiores ao equivalente a 10% da receita líquida.



Eletroeletrônicos (Viavarejo - lojas físicas - e Nova Pontocom)

(R\$ milhões)	Viavarejo					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Lucro Bruto	1.739	1.438	20,9%	3.403	2.966	14,8%
Margem Bruta	28,7%	27,0%	1,7 p.p.	28,2%	27,4%	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.139)	(990)	15,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(162)	(236)	-31,3%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	1	(0)	-	3	0	2156,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(90)	(2)	4276,0%	(76)	13	-
Despesas Operacionais Totais	(1.390)	(1.229)	13,2%	(2.718)	(2.478)	9,7%
% da Receita Líquida de Vendas	22,9%	23,1%	-0,2 p.p.	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.
Depreciação (Logística)	8	11	-31,0%	16	21	-24,6%
EBITDA	356	220	61,5%	701	509	37,8%
Margem EBITDA	5,9%	4,1%	1,8 p.p.	5,8%	4,7%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	446	222	100,5%	776	495	56,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	4,2%	3,2 p.p.	6,4%	4,6%	1,8 p.p.

A melhora operacional foi combinada com a aceleração de vendas. A operação apresentou crescimento de vendas superior aos últimos trimestres. A expansão de margem EBITDA em 1,8 ponto percentual é decorrente de ganho na margem bruta, que aumentou em função de melhor eficiência logística e maior penetração de venda de serviços, e da redução das despesas com vendas, gerais e administrativas como percentual da receita líquida de vendas.

Além disso, o EBITDA foi impactado negativamente por Outras Despesas e Receitas Operacionais que totalizaram R\$ 90 milhões, principalmente em função de ajustes recomendados por consultores externos especialmente contratados para analisar os lançamentos contábeis relacionados à associação do Pontofrio com a Casas Bahia. A **margem EBITDA ajustada**, desconsiderando o efeito mencionado acima, seria de 7,4% no trimestre, evolução de 3,2 pontos percentuais em relação ao 2T12.

A queda das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida de vendas, de 1,6 ponto percentual, foi resultado dos ganhos de sinergia decorrentes do Plano de Produtividade, associados principalmente à maior racionalização das despesas com pessoal, marketing e TI.

Em decorrência do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) assinado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), encontra-se em processo a venda de 74 lojas, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Viavarejo em 2012, conforme fato relevante divulgado em 17/04/13. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca dos desdobramentos relativos ao cumprimento do TCD.

No 1S13, o EBITDA atingiu R\$ 701 milhões, crescimento de 37,8% em relação ao 1S12. A margem EBITDA evoluiu para 5,8%, uma melhora de 1,1 ponto percentual. **Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais, o EBITDA seria de R\$ 776 milhões, com margem de 6,4%.** A Companhia reitera o *guidance* de margem EBITDA superior a 6,6% no ano.



Seção III – Resultado Grupo Pão de Açúcar

Endividamento

(R\$ milhões)	GPA Consolidado		GPA Alimentar	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013
Dívida de Curto Prazo	(2.112)	(2.577)	(2.022)	(2.239)
Empréstimos e Financiamentos	(1.083)	(1.445)	(1.005)	(1.226)
Debêntures	(1.029)	(1.132)	(1.016)	(1.014)
Dívida de Longo Prazo	(4.545)	(5.008)	(3.733)	(4.189)
Empréstimos e Financiamentos	(1.649)	(2.014)	(1.637)	(1.994)
Debêntures	(2.896)	(2.995)	(2.096)	(2.195)
Total da Dívida Bruta	(6.657)	(7.586)	(5.755)	(6.429)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	5.060	6.002	2.707	3.553
Dívida Líquida	(1.597)	(1.584)	(3.048)	(2.875)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	0,44x	0,42x	1,53x	1,24x
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	(2.463)	(2.470)	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	(108)	(115)	-	-
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor	(4.168)	(4.168)	(3.048)	(2.875)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,16x	1,10x	1,53x	1,24x

⁽¹⁾ Inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, incluindo a operação de carnês de Viavarejo, totalizava R\$ 4,168 bilhões ao final de junho. Empréstimos, financiamentos e debêntures seguem com perfil alongado, sendo aproximadamente 70% com vencimento superior a 12 meses.

As reservas líquidas foram reduzidas no 2T13 em R\$ 900 milhões para fins de pagamento de dívida, que apresentou queda no mesmo montante. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,16 vez em 30/06/13. A Companhia apresentava, ao final de junho, reservas de caixa próximas a R\$ 5 bilhões. Para mais informações, ver a seção Fluxo de Caixa.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)			GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Viavarejo					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ			
Receitas Financeiras	128	151	-15.2%	271	297	-8.8%	83	123	-32.9%	53	40	33.6%
Despesas Financeiras	(428)	(436)	-1.8%	(825)	(917)	-10.1%	(212)	(244)	-13.1%	(224)	(204)	9.8%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5.2%	(554)	(620)	-10.7%	(129)	(121)	7.0%	(170)	(164)	3.9%
% da Receita Líquida de Vendas	2.2%	2.4%	-0.2 p.p.	2.1%	2.6%	-0.5 p.p.	2.2%	2.2%	0.0 p.p.	2.8%	3.1%	-0.3 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(57)	(56)	2.6%	(109)	(122)	-10.5%	(69)	(59)	16.7%	11	3	269.3%
Custo de Desconto de Recebíveis de Carnê	(62)	(72)	-13.0%	(123)	(152)	-18.8%	-	-	-	(62)	(72)	-13.0%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(140)	(116)	20.1%	(260)	(265)	-1.9%	(25)	(23)	6.0%	(115)	(93)	23.6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(40)	(41)	-1.3%	(62)	(82)	-24.4%	(36)	(38)	-7.2%	(4)	(2)	101.7%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5.2%	(554)	(620)	-10.7%	(129)	(121)	7.0%	(170)	(164)	3.9%

Por mais um trimestre, a relação entre o resultado financeiro líquido e a receita líquida caiu, e passou de 2,4% para 2,2% no 2T13, totalizando uma despesa líquida de R\$ 300 milhões. Destaca-se a redução das despesas incorridas com o desconto de recebíveis e com encargos sobre dívida líquida, resultado direto da Selic média mais baixa no período, de 7,32% anualizados, e do controle na concessão de condições de pagamento a clientes. A dívida líquida da Companhia também foi reduzida, fruto da geração de caixa proveniente das operações de alimentos e eletroeletrônicos.



Assim como em trimestres anteriores, a Companhia continua vendendo seus recebíveis de cartões de crédito diretamente a adquirentes ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada. O volume de recebíveis descontado totalizou R\$ 13,742 bilhões.

Mesmo com o recente aumento nas projeções da Selic, a Companhia reitera o *guidance* divulgado em 30/04/2013, segundo o qual as despesas financeiras líquidas devem representar no máximo 2,3% da receita líquida de vendas para o resultado consolidado. No GPA Alimentar, o nível máximo esperado é de 1,8% para o ano, enquanto para a Viavarejo o máximo é de 2,9%. Em todos os casos, os valores previstos para 2013 são inferiores aos reportados em 2012.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)						GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
EBITDA	609	703	-13,4%	1.471	1.478	-0,5%	253	483	-47,7%	770	970	-20,6%
Depreciação (Logística)	(18)	(21)	-14,1%	(37)	(40)	-9,2%	(11)	(10)	4,3%	(21)	(19)	7,3%
Depreciação e Amortização	(195)	(177)	10,0%	(390)	(352)	10,9%	(161)	(146)	10,5%	(321)	(283)	13,4%
Resultado Financeiro	(300)	(285)	5,2%	(554)	(620)	-10,7%	(129)	(121)	7,0%	(237)	(263)	-9,8%
Lucro Operacional antes de I.R.	96	220	-56,5%	490	466	5,2%	(49)	206	-123,6%	190	404	-52,9%
Imposto de Renda	(19)	(73)	-74,2%	(138)	(156)	-11,8%	30	(64)	-	(33)	(115)	-71,4%
Lucro Líquido Companhia	77	147	-47,7%	352	309	13,9%	(18)	142	-113,0%	158	289	-45,5%
Margem Líquida	0,6%	1,2%	-0,6 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.	0,3%	2,1%	-1,8 p.p.	1,1%	2,2%	-1,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	350	(7)		358	(12)		260	(9)		283	1	
Imposto de Renda sobre Receitas/Despesas Operacionais	(100)	2		(100)	4		(69)	3		(75)	(0)	
Lucro Líquido Ajustado excl. empreendimentos imob.	327	143	129,1%	610	302	102,3%	172	136	26,6%	365	290	26,0%
Margem Líquida Ajustada	2,4%	1,2%	1,2 p.p.	2,3%	1,3%	1,0 p.p.	2,4%	2,1%	0,3 p.p.	2,5%	2,2%	0,3 p.p.

O lucro operacional antes de impostos alcançou R\$ 96 milhões, redução de 56,5% sobre o mesmo período de 2012.

O lucro líquido ajustado, que exclui as Outras Despesas e Receitas Operacionais, conforme explicadas na página 4, totalizou R\$ 327 milhões, que representou crescimento de 129,1% em relação ao mesmo trimestre de 2012.

No semestre, o lucro líquido ajustado cresceu 102,3%, para R\$ 610 milhões. O avanço é decorrente do crescimento de vendas, também favorecido pela forte abertura de lojas, no GPA Alimentar e da melhoria de rentabilidade na Viavarejo. O controle de despesas financeiras também beneficiou o resultado do semestre.



Fluxo de caixa simplificado

(R\$ milhões)	GPA Consolidado				GPA Alimentar		Viavarejo	
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13	2T12	2T13	2T12
Caixa no início do período	6.002	3.746	7.086	4.970	3.553	2.831	2.449	915
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	887	623	603	61	603	655	284	(33)
EBITDA	609	802	1.471	1.577	253	582	356	220
Custo de desconto de recebíveis	(143)	(126)	(265)	(282)	(29)	(30)	(114)	(96)
Capital de giro	(948)	(1.089)	(1.597)	(2.077)	(80)	(684)	(868)	(405)
Var. outros ativos e passivos	1.369	1.036	994	843	459	787	910	249
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(483)	(342)	(775)	(544)	(424)	(274)	(59)	(69)
Investimento líquido	(491)	(311)	(783)	(547)	(433)	(243)	(59)	(69)
Aquisições e outros	8	(31)	8	3	8	(31)	-	-
Varição de caixa após investimentos	404	280	(172)	(484)	178	382	226	(101)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.369)	1.447	(1.877)	987	(1.024)	1.008	(345)	439
Dividendos e outros	(201)	(131)	(201)	(131)	(196)	(131)	(5)	-
Captações líquidas	(1.168)	1.578	(1.676)	1.118	(828)	1.139	(340)	439
Varição de caixa no período	(965)	1.727	(2.049)	503	(846)	1.390	(119)	338
Caixa no final do período	5.037	5.473	5.037	5.473	2.707	4.221	2.330	1.253

Ao final do 2T13, a posição de caixa era de R\$ 5,037 bilhões. O decréscimo de R\$ 965 milhões é decorrente do pagamento de empréstimos, debêntures e dividendos. Conforme comentado em períodos anteriores, a Companhia não necessitou de refinanciamentos e contratações de novas dívidas.

A geração de caixa operacional foi de R\$ 887 milhões, positiva tanto em GPA Alimentar quanto em Viavarejo, mesmo descontados os valores investidos, majoritariamente em novas lojas, o que demonstra a capacidade da Companhia em acelerar seu crescimento orgânico sem a necessidade de contratação de dívida.

Investimentos (Capex)

(R\$ milhões)	GPA Consolidado						GPA Alimentar			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	201	155	29,7%	401	231	73,4%	184	119	55,1%	17	36	-53,4%
Reformas e Conversões de Lojas	118	107	9,8%	239	198	20,9%	80	98	-18,0%	37	9	304,1%
Infraestrutura e Outros	138	130	6,5%	212	204	3,8%	110	102	8,3%	28	28	0,0%
Total	457	392	16,6%	851	633	34,6%	375	318	17,7%	82	74	11,8%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$ 457 milhões no 2T13, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2012, em função, principalmente, da abertura de novas lojas e aquisição de terrenos, para os quais foram direcionados 44,0% dos investimentos do período. Em relação ao mesmo período de 2012, o valor foi 29,7% superior. Conforme explicado nas seções anteriores, foram abertas 33 novas lojas no 2T13: 23 lojas do Minimercado Extra, quatro Casas Bahia, três do Assaí, duas do Pão de Açúcar e uma drogaria.

Os investimentos do GPA Alimentar totalizaram R\$ 375 milhões, crescimento de 17,7% em relação ao 2T12. Em novas lojas e aquisição de terrenos foram investidos 49,2% do total do trimestre para o GPA Alimentar, reflexo da estratégia da Companhia de aceleração do crescimento orgânico para esta operação, que prevê a entrega de 500 novas lojas até 2015.

Para 2013, a Companhia espera investir até R\$ 2 bilhões.



Dividendos

O pagamento de dividendos intermediários relativos ao segundo trimestre de 2013 totalizará R\$ 33,1 milhões, dos quais R\$ 21,3 milhões referentes às ações preferenciais (PN) e R\$ 11,8 milhões, às ações ordinárias (ON). Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 31/07/2013. A partir do dia 01/08/2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos (“ex-direito”) até a data do seu pagamento. O pagamento dos dividendos relativos à antecipação do 2T13 será realizado em 13/08/2013.



Anexo I - Definições usadas nesse documento

Negócios da Companhia: Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Eletro (comercialização de eletroeletrônicos nas lojas físicas) e comércio eletrônico - agrupados conforme abaixo:

GPA Alimentar		GPA Não-Alimentar	
Varejo	Supermercados		Lojas Físicas
	Hipermercados		
	Proximidade		
	Postos e Drogarias		
Atacado de Autosserviço	Atacado de Autosserviço		Comércio Eletrônico
Outros	GPA Malls & Properties		

Vendas ‘mesmas lojas’: A base para o cálculo de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

Crescimento e variações: Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se ao a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

EBITDA: A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de Equivalência Patrimonial e Outras Receitas e Despesas Operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12. A partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA.

EBITDA ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que esta reflete com maior fidelidade o resultado das operações normais da Companhia, eliminando, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados.

Lucro líquido ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo lucro líquido excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais, descontados os efeitos em Imposto de Renda e Contribuição Social. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que esta reflete com maior fidelidade o resultado das operações normais da Companhia, eliminando, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados.



BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
(R\$ milhões)	GPA Consolidado			GPA Alimentar		
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Ativo Circulante	14.910	15.886	16.694	6.566	7.772	9.019
Caixas e Aplicações Financeiras	5.060	6.002	5.473	2.707	3.553	4.221
Contas a Receber	2.486	2.822	2.253	310	686	260
Cartões de Créditos	343	782	389	191	572	181
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.127	2.078	1.961	-	-	-
Tickets e Outros	226	155	105	116	110	76
Cheques Pré-Datados	3	4	4	3	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(214)	(197)	(205)	(0)	(0)	(1)
Provenientes de Acordos Comerciais	15	25	389	15	25	389
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	2.381	-	-	1.056
Estoques	5.896	5.676	4.939	2.992	3.041	2.603
Impostos a Recuperar	958	834	826	317	239	270
Ativo Disponível para Venda	51	-	-	25	-	-
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	443	527	432	199	228	219
Ativo Não Circulante	18.492	18.352	17.261	15.333	15.116	14.278
Realizável a Longo Prazo	4.716	4.733	4.405	2.806	2.759	2.564
Contas a Receber	99	98	556	-	-	462
Paes Mendonça	-	-	462	-	-	462
Carnês - Financiamento ao Consumidor	99	106	102	-	-	-
Outros	8	-	-	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(8)	(7)	-	-	-
Estoques	172	172	111	172	172	111
Impostos a Recuperar	1.258	1.280	1.030	261	265	212
Instrumentos Financeiros - Opção de Compra e Venda	361	360	355	361	360	355
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.057	1.047	1.185	387	381	426
Crédito com Pessoas Ligadas	199	187	146	314	216	178
Depósitos para Recursos Judiciais	950	968	899	714	769	730
Despesas Antecipadas e Outros	619	621	123	596	597	92
Investimentos	374	371	269	280	277	176
Imobilizado	8.506	8.295	7.554	7.485	7.260	6.617
Intangível	4.897	4.953	5.032	4.761	4.820	4.920
TOTAL DO ATIVO	33.402	34.238	33.955	21.899	22.888	23.297
PASSIVO						
	GPA Consolidado			GPA Alimentar		
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Passivo Circulante	13.310	13.675	11.297	6.573	6.984	6.149
Fornecedores	5.857	5.769	4.570	2.716	2.874	2.533
Empréstimos e Financiamentos	1.083	1.445	1.581	1.005	1.226	1.406
CDCI	2.463	2.470	2.227	-	-	-
Debêntures	1.029	1.132	792	1.016	1.014	679
Obrigações Sociais e Trabalhistas	776	710	837	397	355	372
Impostos, Taxas e Contribuições	586	578	180	143	180	81
Dividendos e JCP a Pagar	1	169	1	1	166	1
Financiamento Compra de Imóveis	102	105	14	102	105	14
Aluguéis a Pagar	48	49	44	48	49	44
Aquisições de Sociedades	68	68	58	68	68	58
Dívidas com Partes Relacionadas	49	78	52	426	400	522
Propaganda	82	84	85	47	44	40
Provisão para Reestruturação	3	20	9	3	20	9
Impostos Parcelados	143	148	169	139	144	166
Receitas Antecipadas	85	90	77	9	11	8
Outros	935	762	601	451	328	217
Passivo Não Circulante	8.672	9.205	12.151	7.096	7.641	9.338
Empréstimos e Financiamentos	1.649	2.014	1.844	1.637	1.994	1.754
CDCI	108	115	116	-	-	-
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	2.437	-	-	1.194
Debêntures	2.896	2.995	3.814	2.096	2.195	3.012
Aquisições de Sociedades	163	158	199	163	158	199
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.111	1.136	1.104	1.108	1.133	1.104
Impostos Parcelados	1.109	1.185	1.244	1.068	1.144	1.201
Provisão para Contingências	1.078	795	721	869	628	552
Receitas Antecipadas	441	454	375	40	37	23
Outros	116	354	298	115	353	298
Patrimônio Líquido	11.421	11.357	10.507	8.230	8.262	7.810
Capital Social	6.759	6.711	6.702	5.077	5.077	5.278
Reservas de Capital	214	242	202	214	242	202
Reservas de Lucro	1.801	1.792	1.147	1.801	1.792	1.147
Participação de Acionistas não Controladores	2.647	2.612	2.456	1.138	1.151	1.183
TOTAL DO PASSIVO	33.402	34.238	33.955	21.899	22.888	23.297



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Consolidado IFRS			GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)			GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Atacado de autosserviço			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.512	10,4%	14.919	13.414	11,2%	7.984	7.339	8,8%	6.425	6.197	3,7%	1.558	1.142	36,4%	6.936	6.075	14,2%
Receita Líquida de Vendas	13.383	12.037	11,2%	13.383	11.939	12,1%	7.321	6.622	10,6%	5.887	5.579	5,5%	1.434	1.043	37,5%	6.062	5.318	14,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(9.814)	(8.787)	11,7%	(9.814)	(8.787)	11,7%	(5.499)	(4.918)	11,8%	(4.265)	(4.034)	5,7%	(1.233)	(884)	39,5%	(4.316)	(3.869)	11,6%
Depreciação (Logística)	(18)	(21)	-14,1%	(18)	(21)	-14,1%	(11)	(10)	4,3%	(11)	(10)	4,7%	(0)	(0)	-76,8%	(8)	(11)	-31,0%
Lucro Bruto	3.550	3.229	9,9%	3.550	3.131	13,4%	1.812	1.693	7,0%	1.611	1.535	5,0%	200	158	26,5%	1.739	1.438	20,9%
Despesas com Vendas	(2.249)	(2.037)	10,4%	(2.249)	(2.037)	10,4%	(1.110)	(1.047)	6,0%	(974)	(945)	3,1%	(136)	(102)	32,6%	(1.139)	(990)	15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(365)	(416)	-12,3%	(365)	(416)	-12,3%	(203)	(180)	12,5%	(186)	(170)	9,2%	(17)	(10)	66,4%	(162)	(236)	-31,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	4	(3)	-	4	(3)	-	3	(2)	-	3	(2)	-	-	-	-	1	(0)	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(350)	7	-	(350)	7	-	(260)	9	-	(261)	8	-	1	1	48,8%	(90)	(2)	4276,0%
Total das Despesas Operacionais	(2.960)	(2.449)	20,9%	(2.960)	(2.449)	20,9%	(1.570)	(1.221)	28,6%	(1.418)	(1.109)	27,9%	(152)	(112)	35,6%	(1.390)	(1.229)	13,2%
Depreciação e Amortização	(195)	(177)	10,0%	(195)	(177)	10,0%	(161)	(146)	10,5%	(148)	(135)	9,6%	(13)	(11)	22,9%	(34)	(31)	7,7%
EBIT - Lucro oper. antes do result. financeiro e impostos	395	603	-34,4%	395	505	-21,7%	81	327	-75,3%	45	291	-84,5%	36	36	-0,8%	315	178	76,7%
Receitas Financeiras	128	151	-15,2%	128	151	-15,2%	83	123	-32,9%	77	120	-35,8%	6	3	71,6%	53	40	33,6%
Despesas Financeiras	(428)	(436)	-1,8%	(428)	(436)	-1,8%	(212)	(244)	-13,1%	(202)	(235)	-14,1%	(10)	(9)	13,8%	(224)	(204)	9,8%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5,2%	(300)	(285)	5,2%	(129)	(121)	7,0%	(125)	(116)	8,4%	(4)	(5)	-23,1%	(170)	(164)	3,9%
Lucro Operacional Antes I.R.	96	318	-69,9%	96	220	-56,5%	(49)	206	-123,6%	(80)	175	-145,7%	32	31	3,0%	144	14	924,3%
Imposto de Renda	(19)	(73)	-74,2%	(19)	(73)	-74,2%	30	(64)	-	41	(61)	-	(11)	(4)	212,4%	(49)	(9)	462,0%
Lucro Líquido Companhia	77	245	-68,6%	77	147	-47,7%	(18)	142	-113,0%	(39)	115	-134,1%	21	27	-24,1%	95	5	1667,4%
Participação de Acionistas Não Controladores	35	(9)	-	35	(9)	-	(24)	(27)	-12,5%	(24)	(27)	-12,5%	-	(9)	-	48	4	1184,8%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores ⁽¹⁾	42	255	-83,5%	42	157	-73,1%	5	169	-96,9%	(15)	142	-	21	27	-24,1%	48	2	2719,6%
Lucro por Ação	0,16	0,97	-83,5%	0,16	0,60	-73,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	264	263	0,4%	264	263	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	609	801	-24,0%	609	703	-13,4%	253	483	-47,7%	204	436	-53,3%	49	47	4,6%	356	220	61,5%
EBITDA Ajustado	958	794	20,6%	958	696	37,6%	512	474	8,1%	465	428	8,6%	48	46	3,8%	446	222	100,5%

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Consolidado IFRS		GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)		GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Varejo Alimentar		Atacado de autosserviço		Viavarejo	
	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Lucro Bruto	26,5%	26,8%	26,5%	26,2%	24,7%	25,6%	27,4%	27,5%	14,0%	15,2%	28,7%	27,0%
Despesas com Vendas	16,8%	16,9%	16,8%	17,1%	15,2%	15,8%	16,5%	16,9%	9,5%	9,8%	18,8%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	2,7%	3,5%	2,7%	3,5%	2,8%	2,7%	3,2%	3,0%	1,2%	1,0%	2,7%	4,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	2,6%	0,1%	2,6%	0,1%	3,5%	0,1%	4,4%	0,1%	-0,1%	0,1%	1,5%	0,0%
Total de despesas Operacionais	22,1%	20,3%	22,1%	20,5%	21,4%	18,4%	24,1%	19,9%	10,6%	10,7%	22,9%	23,1%
Depreciação e Amortização	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	2,2%	2,2%	2,5%	2,4%	0,9%	1,0%	0,6%	0,6%
EBIT	3,0%	5,0%	3,0%	4,2%	1,1%	4,9%	0,8%	5,2%	2,5%	3,4%	5,2%	3,3%
Resultado Financeiro Líquido	2,2%	2,4%	2,2%	2,4%	1,8%	1,8%	2,1%	2,1%	0,3%	0,5%	2,8%	3,1%
Lucro antes do I.R.	0,7%	2,6%	0,7%	1,8%	0,7%	3,1%	1,4%	3,1%	2,2%	2,9%	2,4%	0,3%
Imposto de Renda	0,1%	0,6%	0,1%	0,6%	0,4%	1,0%	0,7%	1,1%	0,8%	0,3%	0,8%	0,2%
Lucro Líquido Companhia	0,6%	2,0%	0,6%	1,2%	0,3%	2,1%	0,7%	2,1%	1,4%	2,6%	1,6%	0,1%
Partic. de acionistas não controladores	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,8%	0,1%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores ⁽¹⁾	0,3%	2,1%	0,3%	1,3%	0,1%	2,6%	0,3%	2,5%	1,4%	2,6%	0,8%	0,0%
EBITDA	4,5%	6,7%	4,5%	5,9%	3,4%	7,3%	3,5%	7,8%	3,4%	4,5%	5,9%	4,1%
EBITDA Ajustado	7,2%	6,6%	7,2%	5,8%	7,0%	7,2%	7,9%	7,7%	3,3%	4,4%	7,4%	4,2%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	GPA Consolidado IFRS			GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)			GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Atacado de autosserviço			Viavarejo		
	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ
R\$ - Milhões																		
Receita Bruta de Vendas	29.904	27.172	10,1%	29.904	27.074	10,5%	16.132	14.710	9,7%	13.147	12.436	5,7%	2.985	2.273	31,3%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	26.766	24.185	10,7%	26.766	24.087	11,1%	14.703	13.278	10,7%	11.965	11.200	6,8%	2.738	2.078	31,8%	12.062	10.809	11,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(19.645)	(17.671)	11,2%	(19.645)	(17.671)	11,2%	(11.002)	(9.849)	11,7%	(8.639)	(8.075)	7,0%	(2.363)	(1.774)	33,2%	(8.643)	(7.822)	10,5%
Depreciação (Logística)	(37)	(40)	-9,2%	(37)	(40)	-9,2%	(21)	(19)	7,3%	(21)	(19)	7,3%	(0)	(0)	18,5%	(16)	(21)	-24,6%
Lucro Bruto	7.084	6.473	9,4%	7.084	6.375	11,1%	3.681	3.410	7,9%	3.305	3.106	6,4%	375	304	23,5%	3.403	2.966	14,8%
Despesas com Vendas	(4.536)	(4.098)	10,7%	(4.536)	(4.098)	10,7%	(2.246)	(2.086)	7,7%	(1.987)	(1.883)	5,6%	(259)	(204)	27,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(768)	(854)	-10,1%	(768)	(854)	-10,1%	(412)	(374)	10,3%	(379)	(353)	7,5%	(33)	(21)	57,7%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	13	2	4,85	13	2	484,7%	10	2	380,2%	10	2	380,2%	-	-	-	3	0	2156,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(358)	12	-	(358)	12	-	(283)	(1)	-	(284)	(2)	-	1,3	0,3	288,3%	(76)	13	-
Total das Despesas Operacionais	(5.650)	(4.937)	14,4%	(5.650)	(4.937)	14,4%	(2.931)	(2.459)	19,2%	(2.641)	(2.235)	18,1%	(291)	(224)	29,6%	(2.718)	(2.478)	9,7%
Depreciação e Amortização	(390)	(352)	10,9%	(390)	(352)	10,9%	(321)	(283)	13,4%	(296)	(263)	12,7%	(25)	(21)	22,2%	(69)	(68)	0,5%
EBIT - Lucro oper. antes do result. financeiro e impostos	1.044	1.184	-11,8%	1.044	1.086	-3,9%	428	667	-35,9%	368	608	-39,4%	59	59	0,9%	616	419	47,0%
Receitas Financeiras	271	297	-8,8%	271	297	-8,8%	177	229	-22,6%	166	218	-26,6%	11	11	4,7%	107	89	19,8%
Despesas Financeiras	(825)	(917)	-10,1%	(825)	(917)	-10,1%	(415)	(492)	-15,7%	(395)	(462)	-14,5%	(20)	(30)	-35,3%	(423)	(446)	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido	(554)	(620)	-10,7%	(554)	(620)	-10,7%	(237)	(263)	-9,8%	(229)	(244)	-3,6%	(8)	(20)	-57,4%	(317)	(357)	-11,4%
Lucro Operacional Antes I.R.	490	564	-13,1%	490	466	5,2%	190	404	-52,9%	139	365	-63,3%	51	39	30,1%	300	62	383,2%
Imposto de Renda	(138)	(156)	-11,8%	(138)	(156)	-11,8%	(33)	(115)	-71,4%	(15)	(110)	-86,6%	(18)	(5)	277,7%	(105)	(42)	151,3%
Lucro Líquido Companhia	352	407	-13,6%	352	309	13,9%	158	289	-45,5%	125	255	-53,3%	33	34	-4,3%	195	20	862,4%
Participação de Acionistas Não Controladores	74	(14)	-	74	(14)	-	(24)	(27)	-12,5%	(24)	(27)	-12,5%	-	-	-	97	13	626,7%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores⁽¹⁾	279	421	-33,8%	279	323	-13,8%	181	316	-42,7%	148	282	-49,4%	33	34	-4,3%	97	7	1324,3%
Lucro por Ação	1,06	1,60	-34,1%	1,06	1,26	-16,2%												
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	264	263	0,4%	264	263	0,4%												
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	1.471	1.577	-6,7%	1.471	1.478	-0,5%	770	970	-20,6%	685	890	-23,0%	85	80	6,5%	701	509	37,8%
EBITDA Ajustado	1.829	1.565	16,9%	1.829	1.467	24,7%	1.053	971	8,4%	969	892	8,7%	84	79	5,4%	776	495	56,7%

	GPA Consolidado IFRS		GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)		GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Atacado de autosserviço		Viavarejo	
	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12
% da Receita Líquida de Vendas												
Lucro Bruto	26,5%	26,8%	26,5%	26,5%	25,0%	25,7%	27,6%	27,7%	13,7%	14,6%	28,2%	27,4%
Despesas com Vendas	16,9%	16,9%	16,9%	17,0%	15,3%	15,7%	16,6%	16,8%	9,5%	9,8%	19,0%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	3,5%	2,9%	3,5%	2,8%	2,8%	3,2%	3,2%	1,2%	1,0%	2,9%	4,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	1,9%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Total de despesas Operacionais	21,1%	20,4%	21,1%	20,5%	19,9%	18,5%	22,1%	20,0%	10,6%	10,8%	22,5%	22,9%
Depreciação e Amortização	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	2,2%	2,1%	2,5%	2,3%	0,9%	1,0%	0,6%	0,6%
EBIT	3,9%	4,9%	3,9%	4,5%	2,9%	5,0%	3,1%	5,4%	2,2%	2,8%	5,1%	3,9%
Resultado Financeiro Líquido	2,1%	2,6%	2,1%	2,6%	1,6%	2,0%	1,9%	2,2%	0,3%	0,9%	2,6%	3,3%
Lucro antes do I.R.	1,8%	2,3%	1,8%	1,9%	1,3%	3,0%	1,2%	3,3%	1,9%	1,9%	2,5%	0,6%
Imposto de Renda	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,2%	0,9%	0,1%	1,0%	0,7%	0,2%	0,9%	0,4%
Lucro Líquido Companhia	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%	1,1%	2,2%	1,0%	2,3%	1,2%	1,7%	1,6%	0,2%
Partic. de acionistas não controladores	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,8%	0,1%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores⁽¹⁾	1,0%	1,7%	1,0%	1,3%	1,2%	2,4%	1,2%	2,5%	1,2%	1,7%	0,8%	0,1%
EBITDA	5,5%	6,5%	5,5%	6,1%	5,2%	7,3%	5,7%	7,9%	3,1%	3,8%	5,8%	4,7%
EBITDA Ajustado	6,8%	6,5%	6,8%	6,1%	7,2%	7,3%	8,1%	8,0%	3,1%	3,8%	6,4%	4,6%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012
Lucro líquido do exercício	352	407
<u>Ajuste para reconciliação do lucro líquido</u>		
Imposto de renda diferido	(5)	53
Resultado de ativos permanentes baixados	14	3
Depreciação e amortização	427	392
Juros e variações monetárias	464	563
Ajuste a valor presente	2	(1)
Equivalência patrimonial	(13)	(2)
Provisão para demandas judiciais	288	67
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	3	(0)
Remuneração baseada em ações	24	19
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	195
Ganhos/perda líquidos por diluição de partic.societária	-	(24)
Provisão para obsolescência e perdas e quebras	(16)	(27)
Receita de permuta	-	(97)
Receita diferida	(31)	(24)
Despesas eventuais	188	-
	1.720	1.524
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	116	299
Estoques	(136)	572
Impostos a recuperar	(146)	(215)
Instrumento financeiro - Rede Duque	-	(51)
Outros ativos	(111)	(82)
Partes relacionadas	(83)	(59)
Depósitos judiciais	(156)	(96)
	(516)	367
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(371)	(1.653)
Salários e encargos sociais	47	78
Impostos e contr. sociais a recolher	(155)	(200)
Demais contas a pagar	(99)	(55)
Aplicações financeiras	(23)	-
	(602)	(1.830)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	602	61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012
Aquisição de empresas	8	3
Aumento de capital em controladas	-	0
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(768)	(555)
Aumento no ativo intangível	(59)	(30)
Venda de bens do imobilizado	44	37
Caixa líquido de aquisições	-	0
	(774)	(544)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	11	13
Captação e refinanciamentos	2.408	4.567
Pagamentos	(3.782)	(3.326)
Juros pagos	(313)	(136)
Pagamentos de Dividendos	(201)	(131)
	(1.877)	987
Disponibilidades no início do exercício	7.086	4.970
Disponibilidades no fim do exercício	5.037	5.473
Variação no caixa e equivalentes	(2.049)	503



SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	2T13	%	2T12	%	Δ	1S13	%	1S12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.462	9,8%	1.374	10,2%	6,4%	2.965	9,9%	2.722	10,0%	8,9%
Extra Hiper	3.307	22,2%	3.313	24,5%	-0,2%	6.827	22,8%	6.671	24,6%	2,3%
Minimercado Extra	103	0,7%	55	0,4%	88,0%	196	0,7%	108	0,4%	81,9%
Extra Supermercado	1.166	7,8%	1.084	8,0%	7,5%	2.397	8,0%	2.228	8,2%	7,6%
Assaí	1.558	10,4%	1.142	8,5%	36,4%	2.985	10,0%	2.273	8,4%	31,3%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	387	2,6%	370	2,7%	4,6%	762	2,5%	708	2,6%	7,7%
GPA Alimentar	7.984	53,5%	7.339	54,3%	8,8%	16.133	53,9%	14.709	54,1%	9,7%
Empreendimentos Imobiliários	-	-	98	0,7%	-	-	-	98	0,4%	-
Pontofrio	1.433	9,6%	1.279	9,5%	12,0%	2.916	9,8%	2.658	9,8%	9,7%
Casas Bahia	4.441	29,8%	3.957	29,3%	12,2%	8.841	29,6%	7.975	29,4%	10,9%
Nova Pontocom	1.062	7,1%	840	6,2%	26,5%	2.014	6,7%	1.731	6,4%	16,3%
Viavarejo ⁽²⁾	6.935	46,5%	6.075	45,0%	14,2%	13.771	46,1%	12.364	45,5%	11,4%
GPA Consolidado	14.919	100,0%	13.512	100,0%	10,4%	29.904	100,0%	27.172	100,0%	10,1%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas Pontofrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	2T13	%	2T12	%	Δ	1S13	%	1S12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.334	10,0%	1.232	10,2%	8,3%	2.689	10,0%	2.445	10,1%	10,0%
Extra Hiper	2.988	22,3%	2.941	24,4%	1,6%	6.124	22,9%	5.922	24,5%	3,4%
Minimercado Extra	97	0,7%	51	0,4%	89,9%	184	0,7%	100	0,4%	82,9%
Extra Supermercado	1.084	8,1%	988	8,2%	9,8%	2.215	8,3%	2.031	8,4%	9,0%
Assaí	1.434	10,7%	1.043	8,7%	37,5%	2.738	10,2%	2.078	8,6%	31,8%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	384	2,9%	367	3,0%	4,7%	755	2,8%	701	2,9%	7,6%
GPA Alimentar	7.321	54,7%	6.621	55,0%	10,6%	14.703	54,9%	13.278	54,9%	10,7%
Empreendimentos Imobiliários	-	-	98	0,8%	-	-	-	98	0,4%	-
Pontofrio	1.246	9,3%	1.121	9,3%	11,2%	2.535	9,5%	2.328	9,6%	8,9%
Casas Bahia	3.866	28,9%	3.432	28,5%	12,7%	7.721	28,8%	6.904	28,5%	11,8%
Nova Pontocom	949	7,1%	765	6,4%	24,1%	1.806	6,7%	1.577	6,5%	14,6%
Viavarejo ⁽²⁾	6.062	45,3%	5.318	44,2%	14,0%	12.062	45,1%	10.809	44,7%	11,6%
GPA Consolidado	13.383	100,0%	12.037	100,0%	11,2%	26.766	100,0%	24.185	100,0%	10,7%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas Pontofrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)

	GPA Consolidado				GPA Alimentar			
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13	2T12	1S13	1S12
À Vista	41,1%	40,0%	41,8%	37,7%	52,9%	52,8%	53,3%	53,0%
Cartão de Crédito	48,5%	49,2%	48,1%	45,9%	38,8%	39,8%	38,5%	39,5%
Ticket Alimentação	4,4%	4,0%	4,4%	3,7%	8,2%	7,3%	8,1%	7,3%
À Prazo	6,0%	6,9%	5,7%	6,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Cheque Pré-Datado	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	5,9%	6,8%	5,7%	6,3%	-	-	-	-



MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA				
	31/03/2013	Abertas	Fechadas	30/06/2013
Pão de Açúcar	163	2	-	165
Extra Hiper	138	-	-	138
Extra Supermercado	209	-	-	209
Minimercado Extra	119	23	1	141
Assaí	64	3	-	67
Negócios especializados	241	1	-	242
<i>Postos de combustíveis</i>	85	-	-	85
<i>Drogarias</i>	156	1	-	157
GPA Alimentar	934	29	1	962
Pontofrio	396	-	1	395
Casas Bahia	572	4	-	576
GPA Consolidado	1.902	33	2	1.933
Área de Vendas (mil m²)				
GPA Alimentar	1.589			1.614
GPA Consolidado	2.997			3.026
Nº de Funcionários Consolidado (mil)	151			151



Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 2T13

Quarta-feira, 24 de julho de 2013
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

55 11 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 646 843-6054

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 2188-0155

Código para áudio em português: 23975738

Código para áudio em inglês: 23975739

<http://www.gpari.com.br>

CONTATOS

<p>Relações com Investidores – GPA e Viavarejo Fone: (11) 3886-0421 Fax: (11) 3884-2677 gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br Website: www.gpari.com.br www.viavarejo.com.br/ri</p>	<p>Relações com Imprensa - GPA Fone: (11) 3886-3666 imprensa@grupopaodeacucar.com.br Relações com Imprensa - Viavarejo Fone: (11) 4225-9228 imprensa@viavarejo.com.br imprensa@casasbahia.com.br</p>
<p>Casa do Cliente - Atendimento aos clientes Pão de Açúcar: 0800-7732732/ Extra: 0800-115060 Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889</p>	<p>Social Media News Room http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/ Twitter - Imprensa @imprensagpa</p>

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao segundo trimestre de 2013 (2T13), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Para o cálculo do “EBITDA” utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6. A base para o cálculo da receita bruta de vendas de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em junho 2013 foi de 6,70%.

Sobre o Grupo Pão de Açúcar e Viavarejo: O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assai), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br, Barateiro.com.br, [Partiu Viagens](http://PartiuViagens.com.br) e [e-Hub](http://e-Hub.com.br)). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

Aviso/Disclaimer - As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/ financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 30 de junho de 2013 e Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia” ou “GPA”), diretamente ou por meio de suas subsidiárias (“Grupo”), atua no segmento varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletroeletrônico, e outros produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Extra Hiper”, “Extra Super”, “Mini-mercado Extra”, “Assai”, “Ponto Frio” e “Casas Bahia”, além das plataformas de e-commerce “Casas Bahia.com”, “Extra.com”, “Ponto Frio.com”, “Barateiro.com” e “Partiuviagens.com”. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Fundada em 1948, a Companhia possui, em 30 de junho de 2013, 151 mil funcionários, 1933 lojas em 19 estados brasileiros e no Distrito Federal e uma infraestrutura de logística que compreende 55 centrais de distribuição localizadas em 11 estados e no Distrito Federal. As ações da Companhia são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”), sob o código “PCAR4”, e na Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível III) sob o código “CBD”. A companhia também é listada na Bolsa de Valores de Luxemburgo, porém sem ações negociadas.

A Companhia é controlada pela Wilkes Participações S.A. (“Wilkes”) que em 2 de julho de 2012 passou a ser controlada pelo Casino Guichard Perrachon (“Casino”).

a) Arbitragem Casino

Em 30 de maio de 2011, o Casino requereu a instauração de procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, contra o Sr. Abílio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península Participações Ltda. (“Península”).

Em 1º de julho de 2011, o Casino requereu a instalação de outro procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, tendo como requeridos as partes acima mencionadas e a Companhia.

Em 5 de outubro de 2011, o Sr. Abílio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península apresentaram sua resposta a ambos os procedimentos arbitrais e formularam pedidos contrapostos (*Counter Claims*).

As arbitragens foram unificadas em um único procedimento e um tribunal arbitral com três membros foi constituído para decidir a disputa. Tal procedimento arbitral teve sua primeira audiência em São Paulo, no dia 9 de maio de 2012. A arbitragem, incluindo o *Counter Claims*, está sujeita à obrigação de confidencialidade e tem por objetivo assegurar o cumprimento do Acordo de Acionistas da Companhia, do Acordo de Acionistas de Wilkes e da lei. Em 21 de junho de 2012, a Companhia apresentou objeção de jurisdição, alegando não haver razão para participar dessa arbitragem, pois não é parte do Acordo de Acionistas da Wilkes.

Em 5 de abril de 2013, o tribunal arbitral deferiu a exclusão da Companhia do procedimento arbitral.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas- Continuação

b) Eventos societários Wilkes

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Wilkes realizada em 22 de junho de 2012, empresa controladora da Companhia, foi deliberada a alteração na presidência de seu Conselho de Administração. O Sr. Jean Charles Henri Naouri, presidente do Casino, passou a ser o Presidente do referido Conselho, cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Abílio dos Santos Diniz.

Em 2 de julho de 2012, foi realizada AGE da Wilkes, tendo sido definida a composição de seu Conselho de Administração da seguinte forma: Jean Charles Henri Naouri (Presidente), Abílio dos Santos Diniz, Marcelo Fernandez Trindade e Arnaud Strasser. Após esses eventos, o Casino tornou-se o único controlador da Companhia.

c) Reestruturação societária

Em AGE realizada no dia 28 de dezembro de 2012, foi aprovada a reestruturação societária com o objetivo de conseguir benefícios de ordem administrativa econômica e financeira ao Grupo, cuja data-base da reestruturação foram os balanços das subsidiárias levantados em 31 de dezembro de 2012. A reestruturação consistiu na incorporação pela Companhia das operações de 44 lojas da subsidiária Sé Supermercados Ltda. ("Sé") com o acervo líquido de R\$515 e de 6 lojas da subsidiária Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") pelo acervo líquido de R\$504.

Adicionalmente, houve uma permuta de valores equivalentes de ações entre a Companhia e a subsidiária Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc"), onde a Companhia cedeu 17,25% de Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A ("Barcelona") em troca de 6,9% de Sé Supermercados. Em ato contínuo foi aprovado na mesma assembleia um aumento de capital da Companhia em Barcelona de R\$557.534, sem emissão de novas ações, utilizando-se de créditos da Companhia contra esta subsidiária.

A reestruturação resultou em efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 da ordem de R\$7.491, principalmente relacionados à perda de créditos tributários diferidos de Contribuição Social em suas subsidiárias.

Os efeitos no balanço de 31 de dezembro de 2012 da controladora como resultado da incorporação das subsidiárias Sé e Sendas, descritas acima, foram os seguintes:

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas - Continuação

c) Reestruturação societária - Continuação

<u>Ativo</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	275.636
Contas a receber	20.998
Estoques	92.813
Impostos a recuperar	5.489
Outros créditos	<u>1.257</u>
Total do ativo circulante	396.193
Depósitos para recursos judiciais	62.519
Impostos a recuperar	8.829
Investimentos	801.775
Imobilizado	225.297
Intangível	<u>173.247</u>
Total do ativo não circulante	1.271.667
Total do ativo	<u>1.667.860</u>
<u>Passivo</u>	
Fornecedores	125.528
Salários e encargos sociais	16.980
Impostos e contribuições a recolher	8.005
Partes relacionadas	1.446.936
Outras contas a pagar	<u>14.684</u>
Total do passivo circulante	1.612.133
Provisão para demandas judiciais	<u>54.708</u>
Total do passivo não circulante	54.708
Total do passivo	<u>1.666.841</u>
Acervo líquido	<u>1.019</u>

Em AGE realizada em 2 de janeiro de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em Sendas o montante de R\$1.100.000, sem emissão de novas ações, utilizando-se de créditos da Companhia contra esta subsidiária.

d) Solicitação de arbitragem Morzan

Nos termos do Fato Relevante publicado em 15 de junho de 2012, a Companhia informou que recebeu correspondência da Câmara de Comércio Internacional - CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral ("Procedimento") apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (bandeira Ponto Frio), atualmente denominada Via Varejo S.A. ("Via Varejo").

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas - Continuação

d) Solicitação de arbitragem Morzan - Continuação

O Procedimento está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações celebrado pela subsidiária Mandala Empreendimentos e Participações S.A. em 8 de junho de 2009 ("Contrato"), para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Via Varejo, objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 8 de junho de 2009. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade.

Em 11 de julho de 2012, a Companhia exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do Procedimento.

A Companhia entende que o pedido apresentado por meio do requerimento é improcedente, tendo sido o Contrato cumprido integralmente, o que será demonstrado ao longo do Procedimento.

Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas informações contábeis intermediárias. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

e) Solicitação de arbitragem Abílio dos Santos Diniz x Casino

Em 20 de dezembro de 2012, a Companhia foi informada pelo sócio Abílio dos Santos Diniz quanto à instauração de um procedimento arbitral contra o Casino, cujos termos estão submetidos à obrigação de confidencialidade. A Companhia não é parte do procedimento arbitral.

f) Reestruturação Via Varejo

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano formal para o fechamento de 88 lojas da bandeira Ponto Frio, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração de Defesa Econômica ("CADE") conforme requerido pelo Acordo de Prevenção da Reversibilidade da Operação ("APRO"). Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia comunicou os funcionários, proprietários das lojas, fornecedores, entre outros e registrou provisão para fechamento de lojas no montante de R\$34.700, sendo R\$20.700 referente ao valor líquido dos ativos imobilizados e R\$14.000 referente a outras despesas relacionadas ao fechamento.

Das 88 lojas previstas, 66 foram fechadas, tendo a Companhia decidido pela manutenção de 8 lojas e 7 lojas serão alienadas. Em 30 de junho de 2013 a Companhia mantinha a provisão para fechamento de lojas no montante de R\$3.073, relativa às 7 lojas previstas para serem fechadas, além de despesas adicionais que possam vir a ser incorridas das lojas já fechadas.

g) Avaliação de ativos da associação entre CBD e Casas Bahia

Em relação aos trabalhos dos consultores externos informados pela controladora CBD em Comunicado ao Mercado de 16 de outubro de 2012, já houve durante o 2º trimestre de 2013 a conclusão de uma parcela importante dos trabalhos, com os devidos ajustes contábeis efetuados nas informações trimestrais (Nota 30). O trabalho continuará durante o segundo semestre para itens em que não foi possível haver conclusão. Neste momento, a Companhia não tem conhecimento de qualquer outro ajuste que deva ser efetuado nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas - Continuação

h) Termo de compromisso de Desempenho.

Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2013, a Via Varejo, a Companhia, CB e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a Companhia e CB em 04 de dezembro de 2009 e aditado em 01 de julho de 2010, que tem por objetivo estabelecer medidas que:

- (i) impeçam que a unificação das operações das Compromissárias implique eliminação substancial da concorrência;
- (ii) garantam condições para existência de rivalidade efetiva nos mercados afetados pela operação;
- (iii) garantam condições para entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos;
- (iv) assegurem que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro, naqueles mercados específicos.

De forma a atender os objetivos do TCD, a Via Varejo e seus acionistas têm por principal obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo em 30 de junho de 2013 (3% em 31 de dezembro de 2012).

O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Via Varejo sujeita apresentar dados e informações que a autarquia julgar necessários.

Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias, a Via Varejo não havia concluído o laudo de avaliação a valor de mercado dos ativos, conforme previsto pelo pronunciamento técnico CPC 31 (IFRS 5), bem como não havia uma proposta vinculante para estas lojas. A expectativa da Administração da Via Varejo é realizar a alienação destes ativos até o ano de 2014.

A Via Varejo não identificou a necessidade de reconhecer, nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2013, a perda por redução do valor de recuperação para os ativos vinculados às lojas.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *"Interim Financial Reporting"*, emitida pelo *"International Accounting Standards Board - IASB"*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias são elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a subsidiária atua ("moeda funcional"), que é o Real (R\$), que também é a moeda de apresentação dessas informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias do período encerrado em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2013.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidaçãoa) Participação em subsidiárias, associadas e *joint ventures*

<u>Sociedades</u>	Participação nos investimentos - %			
	30.06.2013		31.12.2012	
	Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
Controladas				
Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	10,00	-	10,00	-
Sé Supermercado Ltda. ("Sé")	100,00	-	100,00	-
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	100,00	-	100,00	-
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	100,00	-	100,00	-
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	82,75	17,25	82,75	17,25
CBD Holland B.V.	100,00	-	100,00	-
CBD Panamá Trading Corp.	-	100,00	-	100,00
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	-	100,00	-	100,00
Vedra Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bellamar Empreend. e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Vancouver Empreend. e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Bruxellas Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Monte Tardeli Empreendimentos e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços. Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	100,00	-	100,00	-
GPA 2 Empreend. e Participações Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
GPA 4 Empreend. e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA 5 Empreend. e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA 6 Empreend. e Participações Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
ECQD Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
API SPE Planej. e Desenv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00	-	100,00	-
Posto Ciara Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Império Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Santo André Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Lapa Ltda.	-	100,00	-	100,00
Duque Conveniências Ltda.	-	100,00	-	100,00
Lake Niassa Empreend. e Participações Ltda.	-	52,41	-	52,41
Via Varejo S.A.	52,41	-	52,41	-
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	-	52,41	-	52,41
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	-	-	52,41

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação - Continuaçãoa) Participação em subsidiárias, associadas e *joint ventures* - Continuação

<u>Sociedades</u>	30.06.2013		31.12.2012	
	<u>Companhia</u>	<u>Participação Indireta</u>	<u>Companhia</u>	<u>Participação Indireta</u>
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda.	-	52,40	-	52,41
Rio Expresso Com. Atacad. de Eletrodoméstico Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex Adm. Consórcio Ltda.	-	52,41	-	52,41
PontoCred Negócio de Varejo Ltda.	-	52,41	-	52,41
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	0,10	52,36	0,10	52,36
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	39,05	31,11	39,05	31,11
E-Hub Consult. Particip. e Com. S.A.	-	70,16	-	70,16
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	70,16	-	70,16
Sabara S.A.	-	52,41	-	52,41
Casa Bahia Contact Center Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Globex FIDC")	-	-	-	52,41
<u>Associadas</u>				
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	-	43,22	-	43,22
Dunnhumby Brasil Cons. Ltda.	2,00	-	2,00	-
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	26,21	-	26,21
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	43,22	-	43,22
<u>Joint operations</u>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	-	13,10	-	13,10

Todas as participações são calculadas considerando o percentual detido pela GPA ou suas subsidiárias. Não necessariamente a consolidação reflete tais percentuais, dado que algumas empresas possuem acordo de acionistas que confere o controle à Companhia e, portanto, são consolidadas integralmente.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação - Continuação

b) Subsidiárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não uma entidade. As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

As principais subsidiárias diretas ou indiretas incluídas na consolidação e o percentual de participação da Companhia compreendem:

(i) Novasoc

Embora a participação da Companhia na Novasoc represente 10% de suas quotas, a Novasoc está incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas porque a Companhia detém controle sobre 99,98% dos direitos de voto da empresa, nos termos do acordo de quotistas. Adicionalmente, de acordo com o contrato social da Novasoc, a alocação de seu lucro líquido não requer necessariamente que seja proporcional ao percentual de participação detida na sociedade.

(ii) Via Varejo

A Companhia detém 52,41% de participação no capital social da Via Varejo, conferindo-lhe o controle dessa subsidiária, consolidando integralmente suas informações contábeis intermediárias. A Via Varejo concentra as atividades de comércio de eletroeletrônicos, operando sob as marcas "Ponto Frio" e "Casas Bahia". A Companhia atua também por meio de sua subsidiária Nova Pontocom, no comércio eletrônico de qualquer produto para consumidores finais por meio dos sites: www.extra.com.br, www.pontofrio.com.br, www.casasbahia.com.br, www.barateiro.com.br e www.partiuviajens.com.br.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação - Continuação

b) Subsidiárias – Continuação

(i) Via Varejo -- continuação

Em 02 de janeiro de 2013 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da subsidiária NCB pela sua controladora Via Varejo. Com a incorporação, não haverá qualquer impacto nas informações contábeis intermediárias consolidadas, no capital social ou nas participações acionárias. Os acervos líquidos de incorporação foram objeto de laudo de avaliação pelo valor contábil na data da incorporação.

A incorporação de NCB pela Via Varejo visa simplificar a estrutura organizacional e societária das companhias, propiciando assim, uma redução dos custos administrativos e operacionais.

(ii) Sendas

A Companhia detém 100% do capital social de Sendas contemplando as operações de varejo, predominantemente no Estado do Rio de Janeiro.

(iii) GPA M&P

Em 2011, a Companhia iniciou os trabalhos para organizar o GPA M&P uma subsidiária com o objetivo de gerir e explorar seu patrimônio imobiliário.

c) Associadas - BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas FIC e BINV, ambas as instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S.A ("Itaú Unibanco") com o GPA e a Via Varejo. Tais investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que o poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados proporcionalmente à participação nas associadas.

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultado de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e, quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação - Continuação

c) Associadas - BINV e FIC -- continuação

Em caso de perda de sua influência significativa sobre as associadas, a Companhia mensura e reconhece os eventuais investimentos remanescentes pelo valor justo. As eventuais diferenças entre o valor contábil das associadas, quando da perda da influência significativa, e o valor justo do investimento remanescente e dos resultados da baixa são reconhecidas na demonstração do resultado do período.

d) Participação em *joint operation* - Bartira

A Companhia possui participação indireta em uma *joint operation*, denominada Bartira, na qual a participação do GPA, por meio de sua subsidiária Via Varejo, é de 25%, e a família Klein, por meio da Casa Bahia Comercial Ltda. ("Casa Bahia"), possui participação de 75%, os quais formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece sua participação na *joint operation*, combinando sua parcela de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint operation* com itens semelhantes - linha a linha - em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis da *joint operation* são preparadas para o mesmo exercício e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

Demonstramos a seguir, as principais linhas das informações contábeis intermediárias condensadas da Bartira. Vale salientar que a Companhia consolida proporcionalmente 25% de Bartira.

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo circulante	133.196	157.196
Ativo não circulante	77.968	73.244
Total do ativo	<u>211.164</u>	<u>230.440</u>
Passivo circulante	88.772	111.500
Passivo não circulante	19.964	16.440
Patrimônio líquido	102.428	102.500
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>211.164</u>	<u>230.440</u>
Resultado	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	268.960	230.390
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.000	11.466
Lucro líquido do período	-	8.825

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 divulgadas em 19 de fevereiro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. Normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta lista de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos a principal emenda:

- IAS 16 – Imobilizado: esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.
- IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 19 de fevereiro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa e contas bancárias		137.255	230.183	381.124	490.616
<u>Aplicações financeiras:</u>					
Itaú BBA	101,7%	383.400	370.448	444.373	1.430.672
Itaú - Fundo Delta	101,7%	10.885	706.458	545.865	1.831.692
Banco do Brasil	101,5%	136.778	722.665	675.810	1.376.813
Bradesco	100,2%	254.950	684.409	1.469.652	1.496.352
Santander	101,9%	96.125	61.744	500.884	62.692
CEF	101,0%	139.422	3.046	499.097	4.104
Votorantim	101,5%	99.618	2.196	176.091	5.850
Safra	101,1%	1.106	83.873	254.590	337.682
<i>Credit Agricole</i>	102,3%	30.000	-	60.000	-
Outros	(b)	3.548	25.309	29.765	49.778
		1.293.087	2.890.331	5.037.251	7.086.251

(a) As aplicações financeiras em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são substancialmente operações compromissadas, remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, ao ano.

(b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas ao final de cada mês.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Administradoras de cartões de crédito (a)	107.057	146.114	314.017	421.384
Tickets de vendas	77.449	124.845	113.844	181.253
Financiamento ao consumidor - CDCI (b)	-	-	2.127.303	2.078.439
Vendas a crédito - cheques pré-datados	1.835	2.537	3.210	4.004
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	-	29.902	30.016
Cartão de crédito próprio - parcelamento sem juros	28.498	22.356	28.491	22.360
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 13 a))	68.153	192.430	2	-
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(6.314)	(5.488)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	-	(81)	(213.733)	(189.492)
Contas a receber de fornecedores	13.383	4.441	15.309	8.663
Outras contas a receber	-	-	88.891	94.940
Circulante	296.375	492.642	2.500.922	2.646.079
Financiamento ao consumidor - CDCI	-	-	99.068	117.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(8.076)	(8.988)
Outras contas a receber	-	-	7.999	-
Não circulante	-	-	98.991	108.499
	296.375	492.642	2.599.913	2.754.578

(a) Administradoras de cartões de crédito

As vendas por cartão de crédito são recebíveis por meio das empresas administradoras de cartões de crédito. Nas subsidiárias Via Varejo e Nova Pontocom, estes recebíveis referentes à venda de bens e serviços vencem em parcelas de até 24 meses, as subsidiárias vendem tais recebíveis para bancos ou administradoras de cartões de crédito sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada para obtenção de capital de giro.

Tendo em vista a reestruturação dos fundos de recebíveis utilizados anteriormente para cessão de crédito das contas a receber com cartões de crédito, descritas na nota explicativa nº 10, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas subsidiárias venderam seus recebíveis de operadoras de cartão de crédito no valor de R\$13.742.179, diretamente a operadoras ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada.

(b) Financiamento ao consumidor - CDCI - Via Varejo

Correspondem aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI) que podem ser parcelados em até 24 meses, entretanto, são substancialmente inferiores a 12 meses.

A Via Varejo mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (vide nota explicativa nº 19).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber - Continuação

(c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela subsidiária Via Varejo, nas operações da bandeira "Casas Bahia" considera avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito. No período findo em 30 de junho de 2013 essas taxas eram, em média, de 0,66% ao mês (0,72% ao mês em 31 de dezembro de 2012).

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
No início do período	(81)	-	(198.480)	(217.968)
Provisão registrada no período	(41)	(442)	(212.483)	(324.720)
Valores recuperados	-	361	-	258
Baixas de contas a receber	122	-	189.154	343.950
No fim do período	-	(81)	(221.809)	(198.480)
Circulante	-	(81)	(213.733)	(189.492)
Não circulante	-	-	(8.076)	(8.988)

Abaixo apresentamos a composição do saldo de contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.06.2013	2.821.722	2.542.767	134.396	53.985	36.065	54.509
31.12.2012	2.953.058	2.775.925	91.796	32.820	21.823	30.694

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contas a receber referente à venda de ativo imobilizado	11.345	11.345	60.126	78.821
Verba cooperada com fornecedores	-	-	11.618	51.939
Adiantamento a fornecedores	12.010	7.839	24.600	10.396
Valores a ressarcir	17.438	12.274	57.936	93.100
Contas a receber por serviços prestados	-	-	39.453	5.127
Aluguéis a receber	11.214	13.110	15.616	17.630
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	-	-	40.370	10.004
Contas a receber - Paes Mendonça (a)	-	-	494.409	484.008
Outras	2.153	2.313	48.358	26.849
	54.160	46.881	792.486	777.874
Circulante	26.055	21.141	227.543	221.477
Não circulante	28.105	25.740	564.943	556.397

(a) Contas a receber - Paes Mendonça.

As contas a receber do Paes Mendonça referem-se a valores derivados do pagamento de passivos de terceiros pelas subsidiárias Novasoc e Sendas. Segundo disposições contratuais, essas contas a receber são corrigidas monetariamente (Índice Geral de Preço de Mercado - IGP-M) e garantidas por direitos de locação comercial ("Fundo de Comércio") de certas lojas atualmente operadas pela Companhia, pela Novasoc e pela Sendas. O vencimento das contas a receber está vinculado aos contratos de arrendamento, os quais vencem em 2014.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fundos de securitização de recebíveis

Devido a mudanças na política de desconto de recebíveis, foram negociadas mudanças nos fundos de recebíveis anteriormente existentes, como segue:

- a) PAFIDC: Alteração no regulamento do PAFIDC aprovada na Assembleia Geral de Quotistas de 21 de dezembro de 2012, na qual a Companhia deixou de possuir qualquer participação ou obrigação com o Fundo. O Fundo teve sua razão social alterada, passando a se denominar Multicredit FIDC e deixou de deter, exclusivamente, recebíveis de GPA.

Desta forma, como GPA não tem mais qualquer participação no atual Multicredit FIDC e nenhuma obrigação de absorver qualquer um dos riscos esperados dos ativos do fundo, o Fundo deixou de ser consolidado em 26 de dezembro de 2012.

- b) Globex FIDC: As operações de desconto de recebíveis com cartão de crédito através do Globex FIDC foram encerradas em 14 de dezembro de 2012, em comum acordo com os quotistas Sênior.

Desta forma, as quotas sênior foram pagas aos quotistas pelo Fundo e em 31 de dezembro de 2012, remanesceu no Fundo saldo de caixa e obrigações em contrapartida a quotas subordinadas que foram integralmente resgatadas, concluindo assim o processo de liquidação do Fundo, durante o primeiro trimestre de 2013.

Com esta reestruturação a Companhia e a Via Varejo passaram a realizar a operação de desconto dos recebíveis, conforme descrito na nota explicativa nº 8.a).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Lojas	1.232.877	1.288.127	3.446.864	2.890.345
Centrais de distribuição	837.649	892.962	2.565.308	3.037.565
Estoques em construção (d)	-	-	172.280	172.280
Bonificações nos estoques (a)	(44.132)	(40.251)	(78.909)	(99.453)
Provisão para obsolescência/perdas e quebras (b)	(4.317)	(8.141)	(37.286)	(53.126)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(67)	(15.683)
	2.022.077	2.132.697	6.068.190	5.931.928
Circulante	2.022.077	2.132.697	5.895.910	5.759.648
Não circulante	-	-	172.280	172.280

(a) Bonificações nos estoques

A Companhia apropria ao resultado do período as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

(b) Provisão para obsolescência/perdas e quebras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
No início do período	(8.141)	(6.780)	(53.126)	(75.809)
Adições	(2.081)	(5.132)	(12.287)	(59.311)
Baixas	5.905	3.771	28.127	81.994
No fim do período	(4.317)	(8.141)	(37.286)	(53.126)

(c) Ajuste a valor presente - Via Varejo

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores da subsidiária Via Varejo. Para a Companhia e demais subsidiárias, a Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

(d) Estoques em construção

O valor dos estoques de unidades imobiliárias em construção se refere ao valor justo da permuta de terreno por unidades imobiliárias.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Imposto sobre vendas</u>	82.554	63.389	683.273	609.977
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (a)	35.684	41.637	589.687	575.236
Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS a recuperar	46.870	21.752	93.586	34.741
<u>Imposto de renda</u>	57.465	40.270	93.623	115.635
Aplicação financeira	48.402	36.381	73.753	70.157
Outros	9.063	3.889	19.870	45.478
<u>Outros</u>	117.300	90.055	180.838	145.409
ICMS a recuperar sobre imobilizado (a)	1.413	-	14.167	23.175
ICMS substituição tributária (a)	115.703	88.261	116.151	88.261
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	29.834	29.338
Outros	184	1.794	20.780	4.753
Ajuste a valor presente – ICMS (a)	-	-	(94)	(118)
Circulante	257.319	193.714	957.734	871.021
<u>Imposto sobre vendas</u>	161.397	150.333	1.155.405	1.144.790
ICMS a recuperar (a)	161.397	150.333	1.006.988	994.077
PIS/COFINS a recuperar	-	-	148.417	150.713
<u>Outros</u>	71.854	67.318	102.879	86.852
ICMS a recuperar sobre imobilizado (a)	-	-	16.996	6.679
Ajuste a valor presente - ICMS(a)	-	-	(573)	(680)
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	71.854	67.318	86.456	80.853
Não circulante	233.251	217.651	1.258.284	1.231.642
	490.570	411.365	2.216.018	2.102.663

(a) A realização do ICMS total desse valor nos próximos cinco anos ocorrerá conforme indicado a seguir:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até um ano	152.800	719.911
2014	46.805	286.064
2015	56.489	373.598
2016	45.191	290.611
2017	12.912	73.138
	314.197	1.743.322

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos a recuperar - Continuação

A Administração tem expectativa de realizar esses créditos em suas operações normais, com base no estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa futura de compensação de débitos oriundos das operações, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

13. Partes relacionadas

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Cientes</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	29.595	41.395	-	-
Sé Supermercados	4.683	91.009	-	-
Sendas Distribuidora	28.481	55.121	-	-
Barcelona	2.946	1.865	-	-
Via Varejo	1.328	1.858	-	-
Nova Pontocom (xii)	1.092	1.182	-	-
Xantocarpa	28	-	-	-
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Indigo Distribuidora	-	-	2	-
	68.153	192.430	2	-
<u>Fornecedores</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	10.953	14.627	-	-
Sé Supermercados	441	4.526	-	-
Sendas Distribuidora	23.247	12.883	-	-
Barcelona	1.808	2.809	-	-
Xantocarpa	420	590	-	-
Via Varejo	905	1.936	-	-
Nova Pontocom (xii)	718	1.127	-	-
<i>Coligadas:</i>				
FIC	9.049	10.905	10.737	13.673
Dunnhumby (xiv)	-	20	-	20
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	22.955	35.984
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Grupo Diniz (iii)	1.618	-	1.721	-
Globalbev Bebidas e Alimentos	1.553	2.418	1.766	3.949
Globalfruit	753	759	753	759
BMS Import	-	1.200	-	1.976
Bravo Café	245	212	245	213
Fazenda da Toca Ltda. (xv)	298	548	393	560
Sykué Geração Energia	-	127	-	341
Indigo Distribuidora	152	373	152	381
	52.160	55.060	38.722	57.856

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<u>Vendas</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial (ix)	171.846	169.094	-	-
Sé Supermercados (ix)	25.828	400.764	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	168.564	171.195	-	-
Barcelona (ix)	-	616	-	-
Via Varejo S.A.(xi)	234	-	-	-
Nova Pontocom (xii)	287	-	-	-
Nova Casa Bahia	176	9	-	-
	366.935	741.678	-	-
<u>Compras</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial (ix)	2.718	4.694	-	-
Sé Supermercados (ix)	142	5.185	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	113.287	21.320	-	-
Nova Pontocom (xii)	-	19	-	-
E-Hub Consult. Particip. e Com. S.A.	920	229	-	229
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	260.443	171.635
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Globalbev Bebidas e Alimentos	2.274	5.298	2.589	6.653
Globalfruit	1.319	-	1.319	-
Bravo Café	458	797	458	800
Sykué Geração de Energia (vii)	3.468	2.763	7.400	7.162
Fazenda da Toca Ltda. (xv)	1.650	2.529	2.107	2.865
Indigo Distribuidora	731	-	884	-
	126.967	42.834	275.200	189.344

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativo				
<i>Controlador:</i>				
Casino (i)	930	6.258	-	6.258
<i>Controladas:</i>				
Novasoc (ix)	69.687	56.046	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	44.936	1.262.060	-	-
Xantocarpa	22.184	21.069	-	-
Barcelona (ix)	105.000	-	-	-
Nova Pontocom (xii)	240.890	24.557	-	-
GPA M&P	23.581	20.501	-	-
Vancouver (xxi)	26.363	83.848	-	-
Via Varejo	555	806	-	-
Posto Duque - Salim Maluf (ix)	662	453	-	-
Posto GPA - Santo André (ix)	329	170	-	-
Posto Duque - Loja Conveniência (ix)	140	109	-	-
Posto GPA - Império (ix)	949	477	-	-
Posto Duque - Lapa (ix)	471	343	-	-
Posto GPA - Ciara (ix)	559	340	-	-
Vedra	20	20	-	-
Outros	37	8	-	-
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	127.448	103.236
Administradores da Nova Pontocom (vi)	39.886	37.082	39.886	37.082
Audax SP (x)	22.805	22.335	22.805	22.335
Audax Rio (x)	-	3	7.161	6.957
Rede Duque (xxiii)	-	-	158	472
Outros	2.020	2.082	2.013	2.080
	602.004	1.538.567	199.471	178.420
Passivo				
<i>Controladas:</i>				
Sé Supermercados (ix)	1.343.279	1.246.051	-	-
Barcelona (ix)	482.072	621.580	-	-
Via Varejo(xi)	356.256	332.609	-	-
Bellamar	16.866	14.283	-	-
P.A. Publicidade	14.210	11.775	-	-
<i>Coligadas:</i>				
FIC (iv)	13.592	4.033	13.548	1.742
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	22.913	62.439
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Fundo Península (ii)	12.165	15.756	12.481	16.218
	2.238.440	2.246.087	48.942	80.399

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações – Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<u>Receitas (Despesas)</u>				
<i>Controladoras:</i>				
Casino (i)	(2.704)	(2.802)	(2.704)	(2.802)
Wilkes Participações (xx)	(958)	(1.239)	(958)	(1.239)
<i>Controladas:</i>				
Novasoc (ix)	4.546	4.256	-	-
Sé Supermercados (ix)	1.216	10.782	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	25.827	15.386	-	-
<i>Coligadas:</i>				
FIC (iv)	8.794	(399)	9.016	(2.204)
Dunnhumby (xiv)	(195)	-	(195)	-
<i>Joint ventures:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	-	139
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Fundo Península (ii)	(74.755)	(71.982)	(78.432)	(76.014)
Grupo Diniz(iii)	(9.761)	(9.190)	(10.388)	(9.190)
Sykué Consultoria em Energia Ltda. (viii)	(127)	(318)	(241)	(737)
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	(98.286)	(72.417)
Administradores da Nova Pontocom (vi)	1.303	1.571	1.303	1.571
Axialent Consultoria (xxii)	-	(569)	-	(569)
Habile Segurança e Vigilância Ltda. (xix)	-	-	(4.673)	-
Pão de Açúcar S.A. Indústria e Comércio (xviii)	(516)	-	(516)	-
Audax SP (x)	(8.637)	(10.008)	(8.638)	(10.030)
Audax Rio (x)	(1.618)	(966)	(5.491)	(5.155)
Outros	-	(4.200)	-	(4.199)
	(57.585)	(69.678)	(200.203)	(182.846)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

As operações com partes relacionadas são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- (i) *Casino*: Contrato de Assistência Técnica, assinado entre a Companhia e o Casino em 21 de julho de 2005, pelo pagamento anual de US\$2.727 mil, permite a transferência de “*know-how*” no âmbito administrativo e financeiro. O contrato é válido por sete anos, com renovação automática por prazo indeterminado. A partir do sétimo ano de vigência, o valor do pagamento anual passará a ser de US\$1.818 mil. Esse contrato foi aprovado na AGE ocorrida em 16 de agosto de 2005.
- (ii) *Fundo Península*: 60 contratos de locação de imóveis com a Companhia, 1 imóvel com a Novasoc e 1 imóvel com a Barcelona.
- (iii) *Grupo Diniz*: locação de 15 imóveis para a Companhia e 2 imóveis para Sendas.
- (iv) *FIC*: (i) reembolso das despesas oriundas do contrato de infraestrutura, tais como: despesas relativas à folha de pagamento de operadores de caixa e comissões pela venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras relativas ao desconto de recebíveis (chamados “desconto financeiro”); (iii) receitas de aluguel de imóveis; e (iv) convênio de rateio de custos.
- (v) *Casa Bahia Comercial Ltda.*: a Via Varejo possui contas a receber referente ao “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante à Via Varejo o direito de reembolso, pela Casa Bahia, de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas pela Via Varejo a partir de 30 de junho de 2010 (vide xi).

Adicionalmente, a Via Varejo tem contratos de aluguel de centros de distribuição, e prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial.

- (vi) *Administradores da Nova Pontocom*: em novembro de 2010, no contexto da reestruturação dos negócios de comércio eletrônico do GPA, a Companhia concedeu a determinados administradores estatutários da Nova Pontocom, um mútuo no valor de R\$10.000 bem como celebrou contrato de permuta com torna no valor de R\$20.000, ambos com vencimentos em 8 de janeiro de 2018 e devidamente reajustados.
- (vii) *Sykué Geração de Energia*: aquisição de Energia Elétrica no Mercado Livre para abastecimento de diversas unidades consumidoras da Companhia.
- (viii) *Sykué Consultoria em Energia Ltda.*: prestação de serviços de planejamento energético para suprimento de energia elétrica, com projeção do consumo de energia para cada unidade consumidora, durante 102 meses (estudo de viabilidade econômica dos custos da manutenção das lojas no mercado cativo ou no mercado livre) e assessoria regulatória junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, CCEE e ONS.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

- (ix) *Novasoc, Sé Supermercados, Sendas Distribuidora, Barcelona, Posto Duque Salim Maluf, Posto GPA Santo André, Posto GPA Império, Posto Duque Lapa, Posto GPA Ciara e Duque Conveniências*: compreendem os valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como tesouraria, contabilidade, jurídico e outros, bem como contratos de operação mercantil, comissão mercantil e mútuos.
- (x) *Audax*: valores de mútuo aos clubes de futebol Audax SP e Audax RJ, além do suporte financeiro na formação de atletas profissionais.
- (xi) *Via Varejo*: a entidade possui um contas a pagar referente “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo e Casa Bahia, que garante o direito de indenização de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidas a partir de 30 de junho de 2010 (vide v), bem como contrato de comissão mercantil.
- (xii) *Nova Pontocom*: valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como tesouraria, contabilidade, jurídico e outros e de mútuos remunerados a 105% do CDI.
- (xiii) *Indústria de Móveis Bartira Ltda.*: valores decorrentes de despesas com infraestrutura e compra e venda de mercadorias.
- (xiv) *Dunnhumby*: Contrato de Prestação de Serviços de Gestão das Informações.
- (xv) *Fazenda da Toca Ltda.*: Contrato de Fornecimento de ovos orgânicos, laranja convencional, sucos orgânicos e etc.
- (xvi) *Duque Comércio e Participações Ltda. e Posto de Serviços 35 Ltda.*: contrato de Opção de Compra e Venda de Quotas (Posto Vereda Tropical, Rebouças e Barueri), vide nota explicativa nº15.(ii).
- (xvii) *Flylighth*: Contrato de Cessão Temporária de Aeronave.
- (xviii) *Pão de Açúcar S.A. Indústria e Comércio*: contrato de cessão temporária de equipamentos.
- (xix) *Habile Segurança e Vigilância Ltda.*: a Via Varejo por meio da sua subsidiária Nova Casa Bahia S.A., efetuou operações com serviços de segurança.
- (xx) *Wilkes*: comissões pagas referentes aos contratos de empréstimos da Companhia em que a Wilkes é fiadora.
- (xxi) *Vancouver*: valores transferidos pela controladora para futuro aumento de capital.
- (xxii) *Axialent Consultoria*: contrato de prestação de serviços de consultoria em recursos humanos.
- (xxiii) *Rede Duque*: representa contrato de mútuo entre Vancouver e os postos de combustíveis Vereda Tropical, Rebouças e Barueri.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas - Continuação

b) Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	Em relação à remuneração total em 30 de junho de 2013			
	Salário base	Remuneração variável	Plano de opção de compra de ações	Total
Conselho de administração (*)	3.428	-	-	3.428
Diretoria	6.494	9.912	5.528	21.934
Conselho fiscal	252	-	-	252
	10.174	9.912	5.528	25.614

	Em relação à remuneração total em 30 de junho de 2012			
	Salário base	Remuneração variável	Plano de opção de compra de ações	Total
Conselho de administração (*)	4.115	-	-	4.115
Diretoria	12.080	17.018	8.488	37.586
Conselho fiscal	408	-	-	408
	16.603	17.018	8.488	42.109

(*) Remuneração de acordo com o número de participações em reuniões.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Controladora

	Sé	Sendas	Novasoc	Via Varejo (*)	Nova Pontocom	NCB (*)	Barcelona	Bellamar	GPA M&P	API SPE	Outros	Total
Saldo em 31.12.2012	2.777.804	357.222	92.117	1.548.595	31.985	820.657	698.954	199.538	154.755	16.200	38.700	6.736.527
Adições	-	1.100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	58.750	1.158.750
Equivalência patrimonial	1.882	20.785	(5.569)	108.971	(10.328)	(26.263)	25.808	9.827	(1.146)	(18)	7.851	131.800
Dividendos a receber	-	-	(1.200)	-	-	-	(21.880)	-	-	-	-	(23.080)
Ganho participação acionária	-	-	-	233	94	-	-	-	-	-	-	327
Saldo em 30.06.2013	2.779.686	1.478.007	85.348	1.657.799	21.751	794.394	702.882	209.365	153.609	16.182	105.301	8.004.324

(*) No caso da NCB, o valor de investimento refere-se aos efeitos das mensurações a valor justo da combinação de negócios. Para a Via Varejo, os efeitos a valor justo foram considerados em conjunto ao investimento contábil devido nesta subsidiária.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos - Continuação

a) Composição dos investimentos - Continuação

	Consolidado				Total
	FIC (ii)	BINV	Bartira (i)	Outros	
Saldos em 31.12.2012	256.350	18.744	86.872	463	362.429
Equivalência patrimonial	12.515	262	-	-	12.777
Dividendos a receber	(1.029)	(200)	-	-	(1.229)
Saldos em 30.06.2013	267.836	18.806	86.872	463	373.977

(i) Mais-valia de investimento mantido na Bartira

Refere-se à mensuração do valor justo do investimento atualmente detido pela Via Varejo de 25% do capital social da Bartira. Sua mensuração foi realizada pelo método de "Income Approach", considerando o valor presente dos benefícios futuros gerados direta ou indiretamente avaliado e quantificado na forma de fluxo de caixa. O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre CB e a Companhia.

Esse ativo foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

(ii) FIC

As informações contábeis intermediárias resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012
Ativo circulante	3.205.153	3.384.723
Ativo não circulante	46.033	43.171
Ativo total	3.251.186	3.427.894
Passivo circulante	2.572.870	2.768.570
Passivo não circulante	18.196	18.710
Patrimônio líquido	660.120	640.614
Total passivo e patrimônio líquido	3.251.186	3.427.894
	30.06.2013	30.06.2012
Demonstração do resultado:		
Receitas	420.442	466.342
Resultados operacionais	36.913	18.738
Lucro líquido (prejuízo) do período	19.506	10.168

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos - Continuação

Para efeito do cálculo do investimento o patrimônio da investida deve ser deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco.

15. Combinação de negócios

Aquisição da Rede Duque

Contexto da operação

Em 2009, a Companhia assinou Contrato de Terceirização de Gestão ("Contrato de Gestão") com Rede Duque, por um prazo de 20 anos, em que a Companhia exerceria a gestão operacional e financeira de 39 postos de combustíveis da rede, por meio de sua subsidiária Vancouver em troca de remuneração sobre o resultado destes postos.

Em 28 de maio de 2012, o Contrato de Gestão foi rescindido e, como parte deste acordo de rescisão, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Vancouver adquiriu a totalidade das ações de cinco postos ("Postos Adquiridos") e se associou a Rede Duque em outros três postos por meio da aquisição de ações representando 95% de seu capital social ("Postos da Associação"), com posterior opção de compra a ser exercida por Rede Duque ("Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas").

(i) Aquisição dos 5 Postos

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Quotas, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de seis empresas que eram parte de Rede Duque, e exploravam cinco postos de combustíveis (uma das empresas explora a atividade de loja de conveniência em um dos postos adquiridos), com receita líquida desde a aquisição de R\$25.686, e prejuízo de R\$1.299.

Determinação da contraprestação transferida pela aquisição dos cinco postos de Rede Duque

Nos termos do Contrato de Gestão, a Companhia e Vancouver haviam adiantado, a título de utilização das marcas do GPA nos postos e de exclusividade na gestão dos postos, o montante de R\$30.000, cuja liberação estava condicionada a certos eventos. Este montante foi utilizado como parte no pagamento de aquisição dos Postos Adquiridos, acrescido de pagamento adicional de R\$10.000, totalizando preço de aquisição de R\$40.000.

Identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

A Companhia efetuou a identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de Rede Duque, na data da combinação de negócios, sendo que o acervo líquido das entidades adquiridas monta a R\$3.129.

Ágio apurado na aquisição

A Companhia completou no período findo em 30 de junho de 2013, a alocação do preço de compra e a mensuração do ágio anteriormente mensurado de forma provisória, está contabilizado de forma definitiva pela Companhia.

Como resultado da: (i) mensuração da consideração total transferida pela aquisição do controle dos Postos Adquiridos; e (ii) mensuração dos ativos e passivos identificáveis ao valor justo, a Companhia apurou um ágio no montante de R\$38.702.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Combinação de negócios - Continuação

Aquisição da Rede Duque - Continuação

(ii) Associação dos 3 postos

Por meio do Contrato de Assunção de Dívida, celebrado na mesma data entre a Companhia, Vancouver e Rede Duque, a Vancouver assumiu dívidas bancárias de Rede Duque no montante de R\$50.000. Na mesma data, as partes celebraram o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Vancouver adquiriu aproximadamente 95% das ações dos Postos da Associação, que operavam três postos de combustíveis com receita líquida aproximada de R\$3.500, mediante a cessão de parte dos créditos de Vancouver contra a Rede Duque, adquiridos em decorrência da assunção de dívida ora referida. A gestão dos postos adquiridos permanecerá com Rede Duque, e a Companhia terá vetos de proteção.

Ainda por meio do acordo, foi celebrado o Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas, pelo qual a Vancouver outorgou à Rede Duque uma opção de compra de suas quotas representativas do capital social dos Postos da Associação, exercível em um ano, pelo montante de R\$50.000 atualizados desde a assinatura por 110% do CDI, com pagamento previsto em 240 parcelas mensais. A Companhia possui ainda uma opção de venda, que pode demandar que Rede Duque compre as ações de sua propriedade nos mesmos termos acima, caso a opção de compra não seja exercida.

Caso as opções de compra e venda expirem, a Vancouver poderá adquirir as quotas representativas do capital social dos Postos da Associação de propriedade da Rede Duque por R\$1 (um Real) somado aos dividendos do período de um ano de associação.

O montante de R\$54.276 está contabilizado como um instrumento financeiro pelo montante de sua realização, que é o valor justo da participação dos postos da associação, vide nota explicativa nº20f).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em: 30.06.2013
Terrenos	1.157.286	66.500	-	(4.900)	(1.943)	1.216.943
Edifícios	1.965.952	5.912	(31.051)	(369)	-	1.940.444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.389.317	240	(50.098)	(464)	108.573	1.447.568
Máquinas e equipamentos	685.486	98.513	(60.448)	(7.275)	2.777	719.053
Instalações	137.335	6.329	(6.866)	(27)	7.255	144.026
Móveis e utensílios	261.766	34.791	(18.031)	(1.365)	(235)	276.926
Veículos	20.045	3.066	(2.378)	(4.648)	-	16.085
Imobilizado em andamento	110.317	102.088	-	(87)	(115.044)	97.274
Outros	38.257	7.827	(5.503)	-	(4.083)	36.498
	5.765.761	325.266	(174.375)	(19.135)	(2.700)	5.894.817

Arrendamento mercantilfinanceiro

Equipamentos de

informática

Edifícios

	30.330	-	(6.012)	-	-	24.318
	20.663	-	(536)	-	-	20.127
	50.993	-	(6.548)	-	-	44.445
Total	5.816.754	325.266	(180.923)	(19.135)	(2.700)	5.939.262

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.216.943	-	1.216.943	1.157.286	-	1.157.286
Edifícios	2.753.740	(813.296)	1.940.444	2.748.229	(782.277)	1.965.952
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.528.096	(1.080.528)	1.447.568	2.419.833	(1.030.516)	1.389.317
Máquinas e equipamentos	1.617.550	(898.497)	719.053	1.541.610	(856.124)	685.486
Instalações	346.138	(202.112)	144.026	333.717	(196.382)	137.335
Móveis e utensílios	639.540	(362.614)	276.926	610.406	(348.640)	261.766
Veículos	25.384	(9.299)	16.085	30.208	(10.163)	20.045
Imobilizado em andamento	97.274	-	97.274	110.317	-	110.317
Outros	85.917	(49.419)	36.498	82.187	(43.930)	38.257
	9.310.582	(3.415.765)	5.894.817	9.033.793	(3.268.032)	5.765.761

Arrendamento mercantilfinanceiro

Equipamentos de

informática

Edifícios

	58.704	(34.386)	24.318	58.703	(28.373)	30.330
	34.446	(14.319)	20.127	34.447	(13.784)	20.663
	93.150	(48.705)	44.445	93.150	(42.157)	50.993
Total	9.403.732	(3.464.470)	5.939.262	9.126.943	(3.310.189)	5.816.754

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado - Continuação

b) Consolidado

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em: 30.06.2013
Terrenos	1.264.764	151.838	-	(4.900)	(2.084)	1.409.618
Edifícios	2.056.430	7.495	(33.176)	(152)	(3.276)	2.027.321
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.243.860	128.658	(82.455)	(2.314)	198.866	2.486.615
Máquinas e equipamentos	1.107.678	157.471	(113.016)	(27.430)	87.714	1.212.417
Instalações	285.334	17.229	(14.959)	48	6.741	294.393
Móveis e utensílios	494.371	66.228	(31.654)	(1.575)	(45.758)	481.612
Veículos	229.790	5.279	(10.412)	(17.004)	(14.380)	193.273
Imobilizado em andamento	204.631	241.013	-	(209)	(251.816)	193.619
Outros	79.528	16.787	(11.021)	(6)	(4.193)	81.095
	7.966.386	791.998	(296.693)	(53.542)	(28.186)	8.379.963
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos	23.220	-	(1.359)	-	(318)	21.543
Hardware	79.256	792	(15.473)	-	1.529	66.104
Instalações	1.045	-	(44)	-	-	1.001
Móveis e utensílios	8.736	-	(518)	(2)	186	8.402
Veículos	10.255	-	18	(4.332)	(1.583)	4.358
Edifícios	25.600	-	(728)	-	-	24.872
	148.112	792	(18.104)	(4.334)	(186)	126.280
Total	8.114.498	792.790	(314.797)	(57.876)	(28.372)	8.506.243

O saldo da coluna de transferência está impactado principalmente por: (i) pela aquisição de ativos intangíveis que permanecem em andamento até sua capitalização e (ii) transferência de imobilizado no montante de R\$25.913, relativo aos ativos das lojas que deverão ser alienadas, conforme nota explicativas 1h).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado - Continuação

b) Consolidado - Continuação

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.409.618	-	1.409.618	1.264.764	-	1.264.764
Edifícios	2.901.890	(874.569)	2.027.321	2.906.108	(849.678)	2.056.430
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.007.849	(1.521.234)	2.486.615	3.698.557	(1.454.697)	2.243.860
Máquinas e equipamentos	2.468.888	(1.256.471)	1.212.417	2.243.454	(1.135.776)	1.107.678
Instalações	586.934	(292.541)	294.393	567.033	(281.699)	285.334
Móveis e utensílios	965.999	(484.387)	481.612	981.198	(486.827)	494.371
Veículos	263.055	(69.782)	193.273	300.629	(70.839)	229.790
Imobilizado em andamento	193.619	-	193.619	204.631	-	204.631
Outros	163.882	(82.787)	81.095	152.264	(72.736)	79.528
	12.961.734	(4.581.771)	8.379.963	12.318.638	(4.352.252)	7.966.386
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>						
Equipamentos	36.503	(14.960)	21.543	37.051	(13.831)	23.220
Hardware	213.498	(147.394)	66.104	152.194	(72.938)	79.256
Instalações	1.859	(858)	1.001	1.859	(814)	1.045
Móveis e utensílios	15.160	(6.758)	8.402	14.897	(6.161)	8.736
Veículos	6.550	(2.192)	4.358	12.800	(2.545)	10.255
Edifícios	43.403	(18.531)	24.872	43.401	(17.801)	25.600
	316.973	(190.693)	126.280	262.202	(114.090)	148.112
Total	13.278.707	(4.772.464)	8.506.243	12.580.840	(4.466.342)	8.114.498

c) Garantias

Em 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas subsidiárias possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas judiciais, conforme divulgado na nota explicativa nº 24.(h).

d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$9.612 (R\$8.186 em 30 de junho de 2012). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 107,63% do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado - Continuação

e) Adições ao ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Adições (i)	325.266	385.003	792.790	565.516
Arrendamentos financeiros (ii)	-	-	(792)	(2.656)
Juros capitalizados	(6.972)	(7.518)	(9.612)	(8.186)
Financiamento de imóveis (ii)	1.392	-	(14.108)	-
Total	319.686	377.485	768.278	554.674

(i) As adições efetuadas pela Companhia referem-se a compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas, modernização das centrais de distribuição existentes, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.

(ii) Nas demonstrações dos fluxos de caixa foram subtraídas adições de imobilizado realizadas no período findo em 30 de junho de 2013, no montante de R\$14.900 (R\$2.656 em 30 de junho de 2012), Controladora e Consolidado, referente a aquisições de imobilizado realizadas por intermédio de arrendamentos mercantis financeiros e financiamento de imóveis, por não envolver, na data de aquisição, desembolso de caixa.

f) Outras informações

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas subsidiárias contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor da controladora de R\$18.094 (R\$16.382 em 30 de junho de 2012) e consolidado de R\$36.666 (R\$40.381 em 30 de junho de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários e edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

A Companhia não identificou indícios sobre os itens de seu ativo imobilizado que requeressem uma provisão para não recuperação em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangíveis

a) Controladora

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em: 30.06.2013
Ágio – eletro	183.781	-	-	-	(8.853)	174.928
Ágio – varejo	355.412	-	-	-	-	355.412
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	-	-	-	34.902
Softwares e implantação (h)	534.021	29.232	(36.914)	(7)	(5)	526.327
	1.108.116	29.232	(36.914)	(7)	(8.858)	1.091.569

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio – eletro	174.928	-	174.928	183.781	-	183.781
Ágio - varejo	1.073.990	(718.578)	355.412	1.073.990	(718.578)	355.412
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	34.902	34.902	-	34.902
Softwares e implantação (h)	852.653	(326.326)	526.327	823.449	(289.428)	534.021
	2.136.473	(1.044.904)	1.091.569	2.116.122	(1.008.006)	1.108.116

b) Consolidado

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em: 30.06.2013
Ágio - atacado de autosserviços	361.567	-	-	-	-	361.567
Ágio – eletro	296.607	-	-	-	(8.853)	287.754
Ágio – varejo	746.965	-	-	-	-	746.965
Marcas - atacado de autosserviços (d)	38.639	-	-	-	-	38.639
Marcas - eletro (d)	2.015.259	-	-	-	-	2.015.259
Fundo de Comércio - eletro (e)	608.297	-	(3.982)	-	(16.843)	587.472
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	-	-	-	34.902
Fundo de Comércio - atacado de autosserviços (e)	10.000	-	-	-	-	10.000
Relacionamento de clientes - eletro	12.280	-	(3.141)	-	-	9.139
Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira (f)	61.194	-	(36.869)	-	-	24.325
Contrato de aluguel vantajoso - NCB (g)	149.138	-	(23.191)	-	-	125.947
Software(h)	640.708	58.649	(44.721)	(7)	(42)	654.587
Total intangível	4.975.556	58.649	(111.904)	(7)	(25.738)	4.896.556

O saldo da coluna de transferência está impactado pelo montante de R\$25.696, relativo a parcela do ágio e fundo de comércio eletro, respectivamente, sobre as lojas que deverão ser alienadas, conforme nota explicativa nº1h).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangíveis - Continuação

b) Consolidado - Continuação

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio - atacado de autosserviços	371.008	(9.441)	361.567	371.008	(9.441)	361.567
Ágio - eletro	287.754	-	287.754	296.607	-	296.607
Ágio - varejo	1.848.402	(1.101.437)	746.965	1.848.402	(1.101.437)	746.965
Marcas - atacado de autosserviços (d)	38.639	-	38.639	38.639	-	38.639
Marcas - eletro (d)	2.015.259	-	2.015.259	2.015.259	-	2.015.259
Fundo de Comércio - eletro (e)	642.344	(54.872)	587.472	663.565	(55.268)	608.297
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	34.902	34.902	-	34.902
Fundo de Comércio - atacado de autosserviços (e)	10.000	-	10.000	10.000	-	10.000
Relacionamento de clientes - eletro	34.268	(25.129)	9.139	34.268	(21.988)	12.280
Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira (f)	221.214	(196.889)	24.325	221.214	(160.020)	61.194
Contrato de aluguel vantajoso - NCB (g)	256.103	(130.156)	125.947	256.104	(106.966)	149.138
Software (h)	1.062.156	(407.569)	654.587	1.003.604	(362.896)	640.708
Total intangível	6.822.049	(1.925.493)	4.896.556	6.793.572	(1.818.016)	4.975.556

c) Testes de recuperação do ágio e de intangíveis

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2012, segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 – Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 19 de fevereiro de 2013.

Como resultado dos testes de recuperação realizados em 2012 e pelo fato de não haver indícios de não realização em 30 de junho de 2013, a Companhia não reconheceu perdas. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

d) Marca

A marca do atacado de Autosserviço refere-se a "ASSAI", e as marcas do eletro referem-se a "PONTO FRIO" e "CASAS BAHIA". Essas marcas foram registradas por ocasião das combinações de negócio efetuadas com as empresas que detinham o direito sobre elas.

O valor foi submetido a teste recuperável de ativos através da metodologia de *Income approach - Relief from Royalty*, que consiste na determinação do valor de um ativo mensurando o valor presente dos benefícios futuros. Dado a vida útil indefinida da marca, consideramos na elaboração do fluxo de caixa descontado um crescimento de perpetuo de 2,5%. A taxa de royalty utilizada foi 0,9%.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangíveis - Continuação

e) Fundo de Comércio

Os Fundos de Comércio foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa - UGCs. As UGCs foram submetidas ao teste recuperável de ativos através do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2012 e não foram identificados ajustes.

f) Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira

A Via Varejo possui contrato exclusivo de fornecimento com a Bartira. Esse contrato apresenta condições vantajosas na aquisição de móveis para revenda, quando comparadas as margens estabelecidas no setor. O montante foi registrado por ocasião da combinação de negócio e foi estabelecido por informações de transações comparáveis no mercado, apurada a metodologia *Income Approach*.

A vida útil desse ativo foi definida como três anos, encerrando-se durante o ano de 2013. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

g) Contrato de aluguel vantajoso - NCB

Refere-se aos imóveis da CB, compreendidos por lojas, centros de distribuição e edificações, que são objeto de arrendamento mercantil operacional em condições vantajosas realizado pela Via Varejo. Sua mensuração foi realizada por informações de transações comparáveis no mercado, aplicada a metodologia *Income Approach*. O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre a CB e a Companhia.

A vida útil desse ativo foi definida como dez anos de acordo com o contrato de associação. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

h) Outros intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

Outros ativos intangíveis, cuja vida útil seja indefinida, foram submetidos a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperação de ativos.

i) Ativos intangíveis com vida útil definida

Contrato de aluguel de loja e edificações em condição vantajosa (10 anos), contrato vantajoso de fornecimento de móveis em condição vantajosa (3 anos) e relacionamento de clientes (5 a 7 anos).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Fornecedores produtos	1.885.857	2.142.033	5.811.177	5.820.514
Fornecedores de serviços	323.416	649.364	538.073	947.805
Acordos Comerciais (a)	(344.850)	(434.018)	(500.256)	(562.886)
Fornecedores outros	-	-	15.301	55.601
Ajuste a Valor Presente	-	-	(7.723)	(20.678)
	1.864.423	2.357.379	5.856.572	6.240.356

(a) Acordos comerciais

Incluem bonificação e descontos obtidos de fornecedores. Esses valores são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento destes recebíveis se dá pela compensação dos valores a pagar aos fornecedores.

19. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Circulante</u>				
<u>Debêntures (h)</u>				
Debêntures	1.021.828	554.918	1.034.900	674.003
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	-	(206)	-	(206)
Custo de captação	(5.551)	(4.756)	(6.149)	(5.353)
	1.016.277	549.956	1.028.751	668.444
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	90.597	90.863	111.034	113.236
IBM	-	-	1.700	5.100
Capital de giro (c)	723.488	154.896	737.600	155.196
Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI (c) (d)	-	-	2.463.160	2.498.997
Arrendamentos financeiros (nota explicativa nº 25)	43.825	66.863	58.755	83.054
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	(22.535)	(11.210)	(22.535)	(11.210)
Custo de captação	(5.218)	(5.983)	(6.526)	(7.290)
	830.157	295.429	3.343.188	2.837.083
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	232.342	592.470	285.283	723.140
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	(70.090)	(18.874)	(82.004)	(17.387)
Custo de captação	-	(129)	-	(130)
	162.252	573.467	203.279	705.623
Total do circulante	2.008.686	1.418.852	4.575.218	4.211.150

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

a) Composição da dívida - Continuação

<u>Não circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Debêntures (h)</u>				
Debêntures	2.100.000	2.948.000	2.900.000	3.748.000
Custo de captação	(3.549)	(5.889)	(4.009)	(6.647)
	2.096.451	2.942.111	2.895.991	3.741.353
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	224.242	269.090	230.943	283.141
Capital de giro (c)	910.870	1.435.568	1.280.870	1.806.566
Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI (c) (d)	-	-	108.436	130.338
Arrendamentos financeiros (nota explicativa nº 25)	139.657	138.066	155.403	162.537
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	(12.175)	(35.221)	(12.175)	(35.221)
Custo de captação	(5.513)	(6.914)	(6.122)	(8.172)
	1.257.081	1.800.589	1.757.355	2.339.189
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	-	211.092	-	258.811
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	-	(50.456)	-	(58.249)
	-	160.636	-	200.562
<u>Total não circulante</u>	3.353.532	4.903.336	4.653.346	6.281.104

b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	256.040	692.539
2015	2.565.947	3.420.703
2016	116.724	117.390
Após 2016	423.883	432.845
Subtotal	3.362.594	4.663.477
Custo de captação	(9.062)	(10.131)
Total	3.353.532	4.653.346

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

c) Financiamento do capital de giro, *swap* e crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI

Dívida	Taxa*	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Moeda local</u>					
Banco do Brasil	11,82% a.a.	530.574	524.175	530.574	524.175
Banco do Brasil	100,61% do CDI	734.579	710.074	2.253.684	1.997.047
Bradesco	112,26% do CDI	-	-	551.237	887.730
Banco do Brasil (compror)	0% a.a.	-	-	128	-
Safra	111,20% do CDI	369.205	356.215	1.254.443	1.182.145
		1.634.358	1.590.464	4.590.066	4.591.097
Circulante		723.488	154.896	3.200.760	2.654.193
Não circulante		910.870	1.435.568	1.389.306	1.936.904
<u>Moeda estrangeira</u>					
Citibank	(Libor + 1,45%) a.a.	-	-	52.941	48.121
Itaú BBA	USD + 3,48% a.a.	230.894	597.583	230.894	597.583
Santander	USD + 0,65% a.a.	1.448	1.936	1.448	132.204
HSBC	USD + 2,40% a.a.	-	204.043	-	204.043
		232.342	803.562	285.283	981.951
Circulante		232.342	592.470	285.283	723.140
Não circulante		-	211.092	-	258.811
<u>Contratos de swap</u>					
Citibank	105,00% do CDI	-	-	(11.914)	(7.145)
Itaú BBA	100,00% do CDI	(70.090)	(34.067)	(70.090)	(34.067)
Banco do Brasil	102,65% do CDI	(34.710)	(46.432)	(34.710)	(46.432)
Santander	110,70% do CDI	-	-	-	839
Unibanco	104,96% do CDI	-	(206)	-	(206)
HSBC	99,00% do CDI	-	(35.262)	-	(35.262)
		(104.800)	(115.967)	(116.714)	(122.273)
Circulante		(92.625)	(30.290)	(104.539)	(28.803)
Não circulante		(12.175)	(85.677)	(12.175)	(93.470)
		1.761.900	2.278.059	4.758.635	5.450.775

(*) Taxa média ponderada ao ano.

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominados em moeda estrangeira ou local.

d) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. Os encargos financeiros médios cobrados são de 112,18% do CDI. Nesses contratos, a Companhia retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

e) BNDES

Encargos financeiros anuais	Número de parcelas mensais	Data de emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
TJLP + 2,3%	48	Jun/08	Jun/13	-	-	-	1.376
4,5% a.a.	24	Set/09	Nov/14	-	-	19	26
TJLP + 3,6%	60	Jul/10	Dez/16	286.988	328.120	286.988	328.120
4,5% a.a.	60	Fev/11	Dez/16	27.851	31.833	27.851	31.833
TJLP + 1,9%	30	Mai/11	Jun/14	-	-	11.283	16.930
TJLP + 1,9% a.a. acrescidas de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	4.837	7.258
TJLP + 3,5% a.a. acrescidas de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	4.033	6.052
TJLP + 2,5% a.a.	24	Set/12	Ago/15	-	-	5.015	4.782
2,5% a.a.	96	Jun/13	Jan/13	-	-	1.951	-
				314.839	359.953	341.977	396.377
Circulante				90.597	90.863	111.034	113.236
Não circulante				224.242	269.090	230.943	283.141

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida das taxas de remuneração e do custo de captação, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como mencionado no quadro acima.

A Companhia não pode oferecer nenhum bem como garantia dos empréstimos a outras partes sem autorização prévia do BNDES, e deve cumprir com certos índices financeiros, calculados com base no balanço patrimonial consolidado, como segue: (i) manter um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) igual ou maior que 0,30 e (ii) relação *Earnings Before Interest, Taxes Depreciation and Amortization* - EBITDA/dívida líquida igual ou maior que 0,35. A Companhia controla e monitora esses índices.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia estava adimplente com as cláusulas supramencionadas.

f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fiança como garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e IBM no montante de R\$33.500

g) Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, pelo o Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte, moeda e taxa de juros. Todas essas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgado na nota explicativa nº 20. A taxa média ponderada anual do CDI em 2013 era de 7,20% (8,40% em 2012).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

h) Debêntures

Controladora	Tipo	Valor de Emissão	Debêntures em circulação	Emissão	Data Vencimento	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
								30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
6ª emissão 1ª série - GPA	Sem preferência	540.000	-	01/03/07	01/03/13	CDI + 0,5%	-	-	184.278	-	184.278
6ª emissão 2ª série - GPA	Sem preferência	239.650	-	01/03/07	01/03/13	CDI + 0,5%	-	-	81.782	-	81.782
6ª emissão 1ª e 2ª séries - GPA	Swap de taxa de juros	779.650	-	01/03/07	01/03/13	104,96% do CDI	-	-	(206)	-	(206)
8ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	500.000	500	15/12/09	15/12/14	109,5% do CDI	602	300.874	401.042	300.874	401.042
9ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	610.000	610	05/01/11	05/01/14	107,7% do CDI	1.270	775.668	748.000	775.668	748.000
10ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	800.000	80.000	29/12/11	29/06/15	108,5% do CDI	10	829.563	873.669	829.563	873.669
11ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	1.200.000	120.000	02/05/12	02/11/15	CDI + 1%	10	1.215.723	1.214.147	1.215.723	1.214.147
Subsidiárias								-			
3ª emissão Série única - Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/02/12	30/07/15	CDI + 1%	10	-	-	413.072	413.624
1ª emissão - Série única - Nova Pontocom	Sem preferência	100.104	-	25/04/12	25/04/13	105,35% do CDI	-	-	-	-	105.461
1ª emissão - 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/12/14	CDI + 0,72%	10	-	-	200.000	200.000
1ª emissão - 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/01/15	CDI + 0,72%	10	-	-	200.000	200.000
Custo de captação								(9.100)	(10.645)	(10.158)	(12.000)
								3.112.728	3.492.067	3.924.742	4.409.797
Passivo circulante								1.016.277	549.956	1.028.751	668.444
Passivo não circulante								2.096.451	2.942.111	2.895.991	3.741.353

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

h) Debêntures - Continuação

(i) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31 de dezembro de 2012	459.075	4.409.797
Juros e <i>swap</i> provisionados	-	118.545
Amortizações	(177.965)	(603.600)
Em 30 de junho de 2013	281.110	3.924.742

O GPA utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantia, exceto para as emissões das subsidiárias, em que a Companhia oferece o aval.

A forma de amortização dessas debêntures varia de acordo com a emissão. As seguintes modalidades de amortização são previstas: (i) pagamento exclusivo no vencimento (incluindo todas as séries da Nova Pontocom e a 9ª emissão da CBD); (ii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração anual (10ª emissão da CBD); (iii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração semestral (11ª emissão da GPA, 3ª emissão da Via Varejo e 1ª emissão da NCB), incorporada por Via Varejo; (iv) parcelas anuais (6ª série da CBD) e pagamentos semestrais a partir do 4º aniversário da emissão; e (v) pagamentos e remuneração semestrais a partir do 3º aniversário da emissão (8ª emissão da CBD).

As emissões 8ª, 9ª, 10ª e 11ª, têm direito a resgate antecipado a qualquer tempo de acordo com as condições estabelecidas no instrumento de emissão. A 6ª emissão, e a 3ª emissão da Via Varejo só poderão ser resgatadas a partir do 18º mês. As emissões da NCB, incorporadas por Via Varejo e da Nova Pontocom não preveem o resgate antecipado.

O GPA tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na respectiva Companhia de emissão, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25 (efetivo em 30 de junho de 2013 foi de 0,40). Em 30 de junho de 2013, o GPA estava adimplente em relação à esses índices.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados limitados a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.293.087	2.890.331	1.293.087	2.890.331
Contas a receber e outras contas a receber	350.535	539.523	350.535	539.523
Partes relacionadas - ativo (*)	602.004	1.538.567	602.004	1.538.567
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas - passivo (*)	(2.238.440)	(2.246.087)	(2.238.440)	(2.246.087)
Fornecedores	(1.864.423)	(2.357.379)	(1.864.423)	(2.357.379)
Debêntures	(3.112.728)	(3.492.067)	(3.113.238)	(3.495.985)
Empréstimos e financiamentos	(1.602.104)	(1.631.170)	(1.671.651)	(1.723.551)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos	(647.386)	(1.198.951)	(647.386)	(1.198.951)
<u>Exposição líquida</u>	<u>(7.219.455)</u>	<u>(5.957.233)</u>	<u>(7.289.512)</u>	<u>(6.053.532)</u>

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.037.251	7.086.251	5.037.251	7.086.251
Aplicação financeiras avaliadas a valor justo	23.111	-	23.111	-
Contas a receber e outras contas a receber	3.392.399	3.532.452	3.395.585	3.532.452
Partes relacionadas - ativo (*)	199.471	178.420	199.471	178.420
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas - passivo (*)	(48.942)	(80.399)	(48.942)	(80.399)
Fornecedores	(5.856.572)	(6.240.356)	(5.856.572)	(6.240.356)
Debêntures	(3.924.742)	(4.409.797)	(3.924.967)	(4.409.797)
Empréstimos e financiamentos	(4.231.263)	(4.342.993)	(4.352.621)	(4.342.993)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Opções de compra/venda	361.015	359.057	361.015	359.057
Empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos	(1.072.559)	(1.739.464)	(1.072.431)	(1.739.464)
<u>Exposição líquida</u>	<u>(6.120.831)</u>	<u>(5.656.829)</u>	<u>(6.239.100)</u>	<u>(5.656.829)</u>

(*) As operações com partes relacionadas são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa 20 (b) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrito na nota explicativa 20 (c).

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) Risco de crédito

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: a Companhia vende diretamente a clientes individuais por meio de cheques pré-datados, as quais representam uma pequena parte das vendas, 0,05% no período findo em 30 de junho de 2013 (0,10% em 31 de dezembro de 2012).
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos; esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.
- Vendas financiadas CDCI são as vendas feitas através de acordos operacionais (linhas de crédito) com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para concessão de financiamentos CDCI aos seus clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras, com o objetivo de viabilizar e fomentar a venda de mercadorias nos seus estabelecimentos comerciais. Nessa modalidade de venda, a subsidiária tem responsabilidade final pela liquidação do financiamento e pelo risco de crédito da operação.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*hedge* de exposição cambial) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) Risco da taxa de câmbio

A Companhia e suas subsidiárias estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (iv) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	5.362.218	6.322.188	9.228.564	10.492.254
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.293.087)	(2.890.331)	(5.037.251)	(7.086.251)
Dívida líquida	4.069.131	3.431.857	4.191.313	3.406.003
Patrimônio líquido	8.773.930	8.494.725	11.420.959	11.067.951
Patrimônio líquido e dívida líquida	12.843.061	11.926.582	15.612.272	14.473.954

- (v) Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- a) Controladora

	Controladora			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.130.281	1.295.025	73.657	2.498.963
Debêntures	1.223.353	2.430.860	-	3.654.213
Instrumentos financeiros derivativos	(80.828)	(14.599)	-	(95.427)
Arrendamento mercantil financeiro	50.184	116.183	31.540	197.907
30 de junho de 2013	2.322.990	3.827.469	105.197	6.255.656

	Controladora			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	888.439	2.111.787	149.876	3.150.102
Debêntures	727.053	3.323.809	-	4.050.862
Instrumentos financeiros derivativos	(16.219)	(81.335)	-	(97.554)
Arrendamento mercantil financeiro	54.023	121.046	44.485	219.554
31 de dezembro de 2012	1.653.296	5.475.307	194.361	7.322.964

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

(v) Risco de gestão de liquidez - Continuação

b) Consolidado

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	1.220.746	1.703.755	75.039	2.999.540
Debêntures	1.298.200	3.317.908	-	4.616.108
Instrumentos financeiros derivativos	(89.915)	(14.599)	-	(104.514)
Arrendamento mercantil financeiro	70.056	128.644	36.681	235.381
30 de junho de 2013	2.499.087	5.135.708	111.720	7.746.515

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	3.561.872	2.669.235	149.876	6.380.983
Debêntures	897.657	4.225.743	-	5.123.400
Instrumentos financeiros derivativos	(11.345)	(87.647)	-	(98.992)
Arrendamento mercantil financeiro	74.373	143.868	49.992	268.233
31 de dezembro de 2012	4.522.557	6.951.199	199.868	11.673.624

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros e moeda locais.

Em 30 de junho de 2013 o valor de referência dos contratos era de R\$638.560 (R\$1.144.050 em 31 de dezembro de 2012). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

Os derivativos da Companhia contratados em data anterior a de 31 de dezembro de 2008 eram medidos pelo valor justo no resultado, incluindo: (i) Contratos de *swap* de dívidas em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para conversão de taxas de juros fixas e moedas estrangeiras para real e taxas de juros locais variáveis (CDI). Não existe saldo em 30 de junho de 2013 (R\$ 259.883 em 31 de dezembro 2012), e (ii) são primariamente relativos a debêntures, trocando taxas de juros locais variáveis mais taxas de juros fixas por taxas de juros variáveis (CDI).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores (*caps*), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* é aplicada, quando de sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo.

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor justo	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<i>Swap</i> com contabilização de <i>hedge</i>					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)		638.560	1.144.050	810.536	1.506.413
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
Taxa prefixada	11,82% a.a.	377.000	377.000	528.089	521.575
US\$ + fixa	3,48% a.a.	261.560	767.050	284.210	996.538
		638.560	1.144.050	812.299	1.518.113
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	CDI 101,79% a.a.	(638.560)	(1.144.050)	(695.585)	(1.396.045)
Posição de <i>hedge</i> líquida		-	-	116.714	122.068
<i>Swap</i> sem contabilização de <i>hedge</i>					
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
CDI + fixa	100% CDI + 0,05% a.a.	-	259.883	-	266.276
		-	259.883	-	266.276
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	104,96% do CDI	-	(259.883)	-	(266.071)
Posição de <i>swap</i> líquida		-	-	-	205
Posição de <i>swap</i> líquida total		-	-	116.714	122.273

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$ 116.714 (R\$122.273 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Os efeitos do *hedge* ao valor justo por meio resultado do período findo em 30 de junho de 2013 resultaram em uma perda de R\$ 15.160 (e perda de R\$23.161 em 30 de junho de 2012).

- (vii) Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para *swap*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores a mercado dos *swaps* cupons cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

- b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período.

Foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No cálculo do valor justo, as dívidas e os *swaps* são mensurados através de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento, a taxa de desconto utilizada para o cálculo pelo método de interpolação dos empréstimos em moeda estrangeira, é desenvolvida através das curvas DDI, Cupom limpo e DIxlene, índices divulgados pela BM&FBovespa e os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide item b(ii).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros - Continuação

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

(i) *Hedge* de valor justo (nas datas de vencimento)

Operações	Risco	Projeção de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida a taxa prefixada	Aumento da taxa	(589.413)	(589.413)	(589.413)
Swap (posição ativa a taxa prefixada)	Aumento da taxa	589.508	589.508	589.508
	Efeito líquido	95	95	95
Swap (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(518.432)	(559.439)	(573.301)
Efeito líquido total			(41.007)	(54.869)

(ii) Derivativos contabilizados pelo valor justo por meio do resultado

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida - US\$	Aumento do US\$	(317.732)	(397.165)	(476.598)
Swap (posição ativa em US\$)	Aumento do US\$	322.325	402.907	483.488
	Efeito líquido	4.593	5.742	6.890
Swap (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(245.854)	(257.832)	(261.734)
Efeito líquido total			(10.829)	(13.583)

(iii) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Debentures	CDI + 1%	(1.322.673)	(1.346.371)	(1.370.069)
Debentures	108,4% do CDI	(2.224.758)	(2.264.617)	(2.304.479)
Debentures - Via Varejo	CDI + 0,86% a.a.	(881.699)	(897.496)	(913.294)
Empréstimo bancário	102,50% do CDI	(1.218.720)	(1.240.556)	(1.262.391)
Arrendamento mercantil	100,19% do CDI	(192.323)	(195.769)	(199.215)
Arrendamento mercantil	Taxa pré - 2,6% a.a	(13.711)	(13.711)	(13.711)
Arrendamento mercantil	IGP-DI + 6% a.a.	(25.401)	(25.856)	(26.311)
Empréstimos bancários Via Varejo	110,48% do CDI	(3.165.096)	(3.221.804)	(3.278.512)
Exposição total a empréstimos e financiamentos		(9.044.381)	(9.206.180)	(9.367.982)
Caixa e equivalentes de caixa	100,6 % do CDI (*)	5.458.684	5.556.486	5.654.288
Exposição líquida		(3.585.697)	(3.649.694)	(3.713.694)
Deterioração comparada com o cenário I			63.997	127.997
(*) média ponderada				

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	30.06.2013	Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)	Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 2)	Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 3)
Aplicação financeiras avaliadas a valor justo	23.111	23.111	-	-
Swaps de taxa de juros entre Moedas	82.004	-	82.004	-
Swaps de taxas de juros	34.710	-	34.710	-
Empréstimos e financiamentos	(1.072.559)	-	(1.072.559)	-
Debêntures	(3.924.742)	-	(3.924.742)	-
Opções de compra/venda (e), (f)	361.015	-	-	361.015
	(4.496.461)	23.111	(4.880.587)	361.015

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em aberto Descrição	Contrapartes	Valor de referência	Data da contratação	Vencimento	Valor a pagar ou a receber			
					30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Swaps cambiais registrados na CETIP (US\$ x CDI)	Santander	US\$57.471	16/04/2010	10/04/2013	-	(1.350)	-	(839)
	Citibank	US\$40.000	13/02/2012	13/02/2014	10.734	6.765	11.914	7.145
	Itaú Unibanco	US\$175.000	01/07/2010	07/09/2013	-	(18.281)	-	(16.389)
	Itaú Unibanco	US\$160.300	05/05/2011	16/04/2014	60.788	43.653	70.090	50.456
	HSBC	US\$150.000	29/04/2011	22/04/2013	-	34.119	-	35.264
Swaps taxa de juros registrados na CETIP (taxa prefixada x CDI)	Banco do Brasil	R\$117.000	23/12/2010	24/12/2013	8.228	4.746	10.428	11.210
	Banco do Brasil	R\$130.000	28/06/2010	06/06/2014	8.780	5.091	12.107	14.858
	Banco do Brasil	R\$130.000	28/06/2010	02/06/2015	8.294	4.706	12.175	20.363
	Itaú Unibanco	R\$779.650	25/06/2007	01/03/2013	-	132	-	205
					96.824	79.581	116.714	122.273

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros - Continuação

e) Opção de compra da Bartira

Casa Bahia e a Companhia outorgaram, através do Acordo de Associação, opções de compra e venda sobre as participações detidas por Via Varejo e pela Casa Bahia na Bartira. As condições são definidas como segue:

- Durante o período de restrição, definido no Acordo de Associação como 36 meses a partir de 1º de julho de 2010, a Via Varejo tem o direito de vender sua participação de 25% no capital social da Bartira por R\$1,00 para Casa Bahia.
- Para o período compreendido entre o fim do período de restrição e o término do 6º ano do Acordo de Associação, a Via Varejo pode adquirir os restantes 75% de participação no capital social da Bartira, atualmente detida por CB, pelo montante de R\$175.000, ajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.
- Na hipótese de Via Varejo não exercer a opção de compra referida acima, ao final do 6º ano, CB tem a obrigação de adquirir a participação de 25% de Via Varejo pelo montante de R\$58.500, ajustado pelo IPCA.

O instrumento acima foi calculado através da metodologia de Black & Scholes utilizando as seguintes métricas:

- Preço de exercício: R\$200.466 (valor atualizado pelo IPCA até a data do exercício).
- Preço do ativo à vista: R\$672.941, equivalente ao valor da avaliação de 100% da empresa Bartira nas condições em que o ativo poderá ser entregue no caso de exercício da opção, ou seja, sem os efeitos do contrato desvantajoso de fornecimento.
- Volatilidade: 28% com base em empresas comparáveis.
- Prazo para exercício: 10 meses.
- Taxa livre de risco: 5,8% ao ano.
- Valor justo do instrumento em 30 de junho de 2013: R\$306.739.

f) Opção de compra da Rede Duque

A opção de compra no valor de R\$50.000 é atualizada por 110% do CDI e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foi reconhecido no resultado financeiro o montante de R\$1.958 (R\$2.318 em 31 de dezembro de 2012), vide nota explicativa nº 15 (ii). O prazo para exercício foi prorrogado de forma que tenha início em 28 de julho de 2013 e término em 28 de novembro de 2013.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados

a) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
PIS e COFINS a pagar	20.445	47.988	227.415	251.902
Provisão para imposto de renda e contribuição social	56.816	22.991	98.384	147.915
ICMS a pagar	20.033	24.906	222.816	233.154
Outros	1.579	5.623	36.959	17.790
	98.873	101.508	585.574	650.761

b) Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Impostos parcelados Lei nº 11.941/09 (i)	1.143.242	1.248.158	1.234.036	1.340.855
Outros (ii)	16.433	18.043	17.322	19.056
	1.159.675	1.266.201	1.251.358	1.359.911
Circulante	134.231	147.172	142.667	155.368
Não circulante	1.025.444	1.119.029	1.108.691	1.204.543

- (i) Parcelamentos de Tributos Federais (Lei nº 11.941/09) - a Lei nº 11.941, publicada em 27 de maio de 2009, instituiu parcelamento diferenciado para o pagamento de dívidas fiscais federais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargo legal, possibilidade de utilização de créditos calculados com base nos prejuízos fiscais acumulados para liquidação de multa de mora/ofício e de juros, prazo de até 180 meses para pagamento do saldo consolidado, utilização de depósitos judiciais para redução do saldo a ser consolidado, além da não incidência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre os ganhos oriundos das reduções da dívida proporcionados pela adesão a esse parcelamento.
- (ii) Outros - a Companhia apresentou pedido de parcelamento segundo o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI). Esses impostos são corrigidos pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e podem ser pagos em 120 meses.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	311.509	516.109	490.123	563.851
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a controladora e 34% para suas subsidiárias	(77.877)	(129.027)	(147.037)	(169.156)
Multas fiscais	(1.884)	(1.029)	(3.180)	(1.694)
Equivalência patrimonial	32.950	56.000	3.833	656
Créditos extemporâneos	16.890	-	16.890	-
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	(2.923)	(20.812)	(8.394)	13.798
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(32.844)	(94.868)	(137.888)	(156.396)
Imposto de renda e contribuição social do período:				
Corrente	(46.704)	(81.548)	(142.692)	(102.986)
Diferido	13.860	(13.320)	4.804	(53.410)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	(32.844)	(94.868)	(137.888)	(156.396)
Taxa efetiva	10,5%	18,4%	28,1%	27,7%

A CBD não paga contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável no passado.

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Prejuízos fiscais	-	7.095	770.662	796.771
Provisão para demandas judiciais	156.784	97.666	323.308	269.390
Provisão para operações com instrumentos financeiros derivativos tributados pelo regime de caixa	3.536	25.014	7.265	22.608
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.354	1.375	83.200	75.394
Provisão para redução de ágio	-	-	974	974
Provisão para despesas correntes	-	-	94.150	49.557
Amortização fiscal de ágio	33.991	43.162	(325.457)	(270.666)
Ajuste a valor presente (AVP) Lei nº 11.638/07	379	441	(8.844)	1.320
Ajuste arrendamento mercantil Lei nº 11.638/07	7.295	7.158	(50.661)	(43.183)
Ajuste a marcação a mercado Lei nº 11.638/07	1.303	729	1.303	729
Mais-valia de ativos adquiridos na combinação de negócio	-	-	(960.901)	(986.701)
Inovação tecnológica realização futura	(12.561)	(11.722)	(12.561)	(11.722)
Outras	7.270	14.573	23.832	36.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	199.351	185.491	(53.730)	(58.534)
Ativo não circulante	199.351	185.491	1.057.286	1.078.842
Passivo não circulante	-	-	(1.111.016)	(1.137.376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	199.351	185.491	(53.730)	(58.534)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Continuação

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com base nesses estudos, a Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	55.699	376.849
2014	43.127	219.683
2015	43.127	221.783
2016	43.127	169.259
2017	14.271	69.712
	<u>199.351</u>	<u>1.057.286</u>

23. Aquisição de sociedades

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Aquisição de participação em Assai (a)	5.104	4.945
Aquisição de participação em Sendas (b)	226.408	216.277
	<u>231.512</u>	<u>221.222</u>
Passivo circulante	68.250	63.021
Passivo não circulante	163.262	158.201

- (a) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Assai, subsidiária que desenvolve os negócios de "atacado de autosserviços" para o Grupo.
- (b) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Sendas em dezembro de 2010 equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R\$377.000. Em 30 de junho de 2013 remanesciam quatro parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos e foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis:

a) Controladora

	PIS/ COFINS	Fiscais e outras	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	36.093	132.963	112.417	64.210	345.683
Adições	163.291	2.827	82.676	782	249.576
Pagamentos	-	-	(11.361)	-	(11.361)
Reversões	-	(43.131)	(5.346)	(939)	(49.416)
Transferências	-	-	-	(15.100)	(15.100)
Atualização monetária	932	2.722	6.376	5.117	15.147
Saldo em 30 de junho de 2013	200.316	95.381	184.762	54.070	534.529

b) Consolidado

	PIS/ COFINS	Fiscais e outras	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	86.557	364.082	190.836	132.886	774.361
Adições	189.762	6.109	141.408	24.888	362.167
Pagamentos	-	-	(16.710)	(4.502)	(21.212)
Reversões	-	(43.139)	(13.029)	(18.385)	(74.553)
Atualização monetária	2.043	6.551	11.953	16.878	37.425
Saldo em 30 de junho de 2013	278.362	333.603	314.458	151.765	1.078.188

c) Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

COFINS e PIS

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia e suas subsidiárias passaram a questionar o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

c) Tributárias - Continuação

Além disso, a Companhia efetuou compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS com créditos de Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI – insumos submetidos à alíquota zero ou isentos - adquiridos de terceiros (transferidos com base em decisão transitada em julgado). O valor das demandas para PIS e COFINS em 30 de junho de 2013 é de R\$90.552 (R\$86.557 em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, recentemente houve andamentos processuais relacionados a Compensações de Finsocial, COFINS e PIS, que levaram os nossos assessores legais a alterar sua estimativa de perda de possível para provável no montante de R\$187.974.

Fiscais e outros

A Companhia e suas subsidiárias têm outras demandas tributárias que após análise de seus consultores jurídicos, foram consideradas como de perdas prováveis e provisionadas pela Companhia. São elas: (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS, COFINS e IRPJ); (ii) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) para o ano de 2011; (iii) questionamento a respeito do Fundo de Combate à Pobreza, instituído pelo Estado do Rio de Janeiro; (iv) questionamentos relacionados a aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, erro em aplicação de alíquota e obrigações acessórias pelos fiscos estaduais; e (v) outros assuntos de menor expressão.

Durante o segundo trimestre de 2013, houve mudança na avaliação de provável para possível de um processo relacionado a Imposto de Renda no montante de R\$43.139.

O montante contabilizado em 30 de junho de 2013 para esses assuntos é de R\$136.538 (R\$173.687 em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, a Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/2001, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 30 de junho de 2013 é de R\$35.220 (R\$31.529 em 31 de dezembro de 2012).

Outros

Foram constituídas provisões tributárias na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes, que na ocasião da combinação de negócios, de acordo com o requerido no CPC 15 (IFRS 3), são contabilizados. Em 30 de junho de 2013 o montante registrado é de R\$161.681 (R\$158.866 em 31 de dezembro de 2012) de passivos contingentes tributários.

Os principais passivos contingentes tributários registrados referem-se a processo administrativo relativo à compensação de contribuição ao PIS sob a égide dos Decretos 2445/88 e 2449/88, gerados em virtude de créditos advindos de processos judiciais, e as compensações de débitos fiscais com créditos de contribuição incidente sobre as exportações de café.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

d) Trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantinha uma provisão de R\$301.639 (R\$177.698 em 31 de dezembro de 2012), referente a processos cujo risco de perda foi considerado provável. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros ("TR"), 0,03% acumulada em 30 de junho de 2013 (0,29% em 31 de dezembro de 2012) acrescidos de juros mensais de 1%.

Foram constituídas provisões trabalhistas na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios que montam a R\$12.819 em 30 de junho de 2013 (R\$13.138 em 31 de dezembro de 2012).

e) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos por ela. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e os valores pleiteados pela parte contrária na ação judicial, quando há o entendimento dos consultores jurídicos internos e externos de que há a probabilidade de ser alterado o valor da locação pago pela entidade. Em 30 de junho de 2013, o montante da provisão para essas ações é de R\$40.903 (R\$36.112 em 31 de dezembro de 2012), para as quais não há depósitos judiciais.
- A subsidiária Via Varejo é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$52.774 em 30 de junho de 2013 (R\$43.769 em 31 de dezembro de 2012).
- Foram constituídas provisões cíveis na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios e que montam a R\$2.823 em 30 de junho de 2013 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2012).

O total das demandas cíveis e outros em 30 de junho de 2013 é de R\$151.765 (R\$132.886 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, mas não prováveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$7.664.057 em 30 de junho de 2013 (R\$7.451.912 em 31 de dezembro de 2012), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – A Companhia foi autuada pela não-incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, cuja perda possível corresponde a R\$292.268 em 30 de junho de 2013 (R\$ 283.245 em 31 de dezembro de 2012). Os processos estão em discussão administrativa e judicial.
- IRPJ, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, CSLL, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto de Renda na Fonte sobre Luro Líquido -- ILL, IPI - A Companhia possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, regras sobre dedutibilidade de provisões, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor expressão.
- No quarto trimestre de 2012, a Companhia tomou ciência de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil visando a cobrança de diferenças no recolhimento de IRPJ, supostamente devidas em relação aos anos-calendário de 2007 a 2009, sob a alegação de que houve dedução indevida de amortizações de ágio devidamente pago e oriundo de transações entre os acionistas Casino e Abílio Diniz. A Companhia apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda decisão. No segundo trimestre de 2013, a Companhia foi autuada pelo mesmo tema acima em relação aos anos-calendário 2010 e 2011. Não foi constituída provisão para esse caso, já que, na avaliação dos assessores legais da Companhia, as chances de perda são classificadas parte como possível R\$ 617.559 em 30 de junho de 2013 (R\$300.800 em 31 de dezembro de 2012) e parte como remota.

Os processos estão aguardando decisão administrativa e judicial. O montante envolvido equivale a R\$1.172.923 em 30 de junho de 2013 (R\$ 783.305 em 31 de dezembro de 2012)

- COFINS, PIS e Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF – A Companhia vem sendo questionada sobre pedidos de compensação, cobrança dos tributos incidentes nas operações de exportação de soja, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$1.021.713 de 30 de junho de 2013 (R\$1.076.782 em 31 de dezembro de 2012).
- ICMS - a Companhia foi autuada pelo fisco estadual quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica; (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; (iii) ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT nº 17 do Estado de São Paulo; (iv) decorrentes da comercialização de garantia estendida; (v) decorrentes de vendas financiadas; e (vi) dentre outros. A soma dessas autuações monta a R\$3.809.940 em 30 de junho de 2013 (R\$3.599.179 em 31 de dezembro de 2012), as quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados - Continuação

- Imposto sobre Serviço - ISS, Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis - ITBI e outros – Referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias e taxas diversas, cujo valor monta R\$321.298 em 30 de junho de 2013 (R\$ 325.139 em 31 de dezembro de 2012) e que aguardam decisões administrativas e judiciais .
- Outras demandas judiciais – referem-se a processos administrativos e ações imobiliárias em que a Companhia pleiteia a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado e as ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor (“PROCON”) (em diversos Estados), Instituto de Pesos e Medidas - IPEM, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO e Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, totalizando R\$632.999 em 30 de junho de 2013 (R\$ 638.521 em 31 de dezembro de 2012).
- Trabalhista: a Companhia possui, ainda, processos com risco de perda estimada como possível no montante de R\$412.916 em 30 de junho de 2013 (R\$444.941 em 31 de dezembro de 2012).

Eventuais mudanças adversas na expectativa de risco desses processos podem demandar constituição adicional de provisão para demandas judiciais.

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, bem como depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais.

A Companhia possui registrados em seu ativo valores referentes a depósito judicial.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Tributárias	57.891	57.847	139.815	137.911
Trabalhistas	427.981	456.921	725.227	738.228
Cíveis e outras	39.559	33.607	84.586	76.155
Total	525.431	548.375	949.628	952.294

h) Garantias

Ações	Imóveis	Equipamentos	Carta de fiança	
			de fiança	Total
Tributárias	797.846	28	4.309.430	5.107.304
Trabalhistas	6.141	3.054	72.440	81.635
Cíveis e outras	11.132	940	189.501	201.573
Total	815.119	4.022	4.571.371	5.390.512

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisão para demandas judiciais – Continuação

i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitas a fiscalizações em períodos que variam entre 5 e 30 anos.

25. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Valor bruto de arrendamento mercantil operacional				
Pagamentos mínimos de aluguéis:				
Até 1 ano	403.957	354.816	1.171.001	931.204
De 1 ano a 5 anos	1.314.656	1.101.133	3.110.117	2.579.478
Mais de 5 anos	1.369.774	1.430.996	4.237.561	4.084.681
	3.088.387	2.886.945	8.518.679	7.595.363

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis referem-se ao período contratual do curso normal da operação.

Todos os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de junho de 2013, o montante da multa seria de R\$862.339 (R\$863.853 em 31 de dezembro de 2012).

(i) Pagamentos contingentes

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	118.708	133.213	215.974	155.202

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Operações de arrendamento mercantil - Continuação

a) Arrendamento operacional - Continuação

(ii) Cláusulas com opção de renovação ou reajuste

Os prazos dos contratos variam entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato. Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação.

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro totalizaram R\$329.677 em 30 de junho de 2013 (R\$358.211 em 31 de dezembro de 2012), de acordo com o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - pagamentos mínimos de aluguel:				
Até 1 ano	43.825	66.863	58.755	83.054
De 1 a 5 anos	112.001	110.065	120.885	127.283
Mais de 5 anos	27.656	28.001	34.518	35.254
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	183.482	204.929	214.158	245.591
Encargos futuros de financiamento	90.963	97.085	115.519	112.620
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	274.445	302.014	329.677	358.211

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	1.162	1.311	1.162	1.311

O prazo dos contratos varia entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato nº 12.122/10.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Aluguéis mínimos	163.566	178.379	257.213	250.564
Aluguéis contingentes	55.420	5.411	407.947	296.973
Aluguéis de subarrendamento (*)	(61.511)	(44.036)	(78.432)	(58.976)
	157.475	139.754	586.728	488.561

(*) Refere-se aos contratos de alugueis a receber das galerias comerciais.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Operações de arrendamento mercantil - Continuação

b) Arrendamento mercantil financeiro - Continuação

Em 3 de outubro de 2005, a Companhia vendeu 60 imóveis (28 hipermercados Extra e 32 supermercados Pão de Açúcar) ao Fundo Península (controlado pelo Grupo Diniz), os quais foram alugados para a Companhia por um prazo de 25 anos, com possibilidade de renovação por mais dois períodos consecutivos de 10 anos cada. Como resultado dessa venda, a Companhia pagou R\$25.517, na data inicial do contrato de locação da loja, como uma quantia inicial para celebrar um contrato de longo prazo. A quantia inicial foi registrada como despesa diferida e está sendo amortizada por meio do contrato de locação das lojas correspondentes.

De acordo com o contrato dessa operação, a Companhia e o Grupo Casino receberam uma *golden share*, o que concedeu a ambos o direito de veto para assegurar que os imóveis sejam utilizados da maneira pretendida pelas partes durante o prazo do contrato de locação.

A Companhia está autorizada a rescindir o contrato de locação, pagando uma multa de 10% dos aluguéis restantes, limitados a 12 meses.

26. Receitas antecipadas

A subsidiária Via Varejo recebeu antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e a subsidiária Barcelona recebeu antecipadamente valores referentes ao aluguel de ponta de gôndola e painel luminoso (*back lights*) para exposição de produtos dos seus fornecedores.

	Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012
Garantias complementares ou estendidas	474.168	513.003
Contrato Finasa	2.204	-
Contrato de permuta	39.927	32.975
<i>Back lights</i>	9.434	17.807
	525.733	563.785
Circulante	84.912	92.120
Não circulante	440.821	471.665

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Receitas antecipadas -- Continuação

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores sejam reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	Consolidado
	30.06.2013
2014	37.672
2015	77.273
2016	116.449
2017	66.424
2018	49.268
2019	49.268
2020	44.467
	440.821

27. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2013, é representado por 264.292 (263.410 em 31 de dezembro de 2012) de milhares de ações nominativas sem valor nominal, sendo 99.680 em milhares de ações ordinárias em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 164.612 em milhares de ações preferenciais em 30 de junho de 2013 (163.730 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 400.000 (em milhares de ações), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 a Companhia aumentou o capital social em 582 mil ações preferenciais decorrente do exercício de opções de ações, sendo:

- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$1.088 mediante a emissão de 41 mil ações preferenciais.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$5.692 mediante a emissão de 237 mil ações preferenciais.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de junho de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$4.091 mediante a emissão de 304 mil ações preferenciais.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio líquido - Continuação

b) Direitos das ações

As ações preferenciais não possuem direito a voto, assegurando aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: (i) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; (ii) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual no valor de R\$0,08 por ação, não cumulativo; (iii) direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o dividendo atribuído às ações ordinárias, incluindo para fins de cálculo do respectivo valor o dividendo preferencial pago nos termos do item (ii) anterior.

c) Reserva de capital - reserva especial de ágio

A reserva de capital foi gerada pela reestruturação societária realizada em 2006 consistindo na incorporação da antiga holding da Companhia, resultando em uma economia de imposto de renda diferido ativo no montante de R\$103.398, representando um benefício tributário futuro por meio da amortização de ágio incorporado. A parcela da reserva especial de ágio correspondente ao benefício já recebido deve ser capitalizada ao final de cada exercício em benefício dos acionistas controladores, com a emissão de novas ações.

O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não-controladores, na proporção de suas participações, por tipo e classe de ações, na época da emissão, e os montantes pagos pelos não-controladores será entregue diretamente ao acionista controlador.

Em AGE realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 200.905 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Deste total, R\$ 40.180 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R\$ 160.725 foram capitalizados em proveito da Wilkes Participações S.A., nos termos do artigo 7º da instrução nº 319/99 da CVM.

Em AGE realizada em 17 de abril de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 38.025 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Deste total, R\$ 7.605 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R\$ 30.420 foram capitalizados em proveito da Wilkes Participações S.A., nos termos do artigo 7º da instrução nº 319/99 da CVM.

d) Opções outorgadas reconhecidas

Na rubrica "Opções outorgadas" são reconhecidas os efeitos dos pagamentos baseados em ações dos executivos da Companhia nos termos do CPC 10 (IFRS 2) – Pagamentos Baseados em Ações.

e) Reservas de lucros

- (i) *Reserva legal*: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.
- (ii) *Reserva para expansão*: constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio líquido - Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais

Nos termos das deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2006, aprovou-se o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

A partir do exercício de 2007 as outorgas do plano de opção de compra de ações em favor dos administradores e empregados serão realizadas da seguinte forma:

As opções são classificadas em: Silver e Gold, sendo que, a quantidade de opções Gold poderá ser reduzida e/ou aumentada (reductor ou acelerador), a critério do Comitê de administração do plano, no decorrer dos 36 meses seguintes à data da outorga.

O preço da ação decorrente da opção tipo Silver será o correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações preferenciais da Companhia realizadas nos últimos 20 pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data em que o Comitê deliberar a outorga da opção, com deságio de 20%. O preço da ação decorrente da opção tipo "Gold" será o correspondente a R\$0,01 e a outorga de tais opções são adicionais às opções "Silver", não sendo possível a outorga ou o exercício de opções "Gold" isoladamente. Em ambos os casos os preços não serão atualizados.

As opções do tipo "Silver" e "Gold" passam a valer a partir da data do respectivo contrato. A quantidade de ações decorrente da opção "Silver" é fixa (estipulada no contrato). A quantidade de ações decorrente da opção "Gold" é variável, sendo estipulada na data da outorga a quantidade de ações que poderá ser aumentada ou reduzida, de acordo com o Retorno sobre o capital investido "Return Over Invested Capital" - ROIC apurado ao final do 35º mês a contar da data da outorga. De acordo com o item 3.3 do Plano, o Comitê decidiu que, a partir da Série A6, inclusive, a redução ou o aumento da quantidade de opções do tipo "Gold" será apurado com base no atendimento do "Return on Capital Employed – ROCE" da CBD.

Como regra geral do Plano de Opção, que pode ser alterada pelo Comitê de Stock Option em cada série, a aquisição do direito ao exercício da opção dar-se-á a partir do 36º mês e até o 48º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão, o beneficiário terá o direito de adquirir 100% das ações cuja opção foi classificada como "Silver". O exercício das opções classificadas como "Gold" ocorrerá no mesmo período, mas o percentual de tais opções sujeitas a exercício será determinado pelo Comitê de Stock Option no 35º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão.

As opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção poderão ser exercidas integral ou parcialmente. Vale ressaltar que as opções "Gold" são adicionais às opções "Silver" e, dessa forma, as opções "Gold" somente poderão ser exercidas em conjunto com as opções "Silver".

O preço referente ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional pelo beneficiário, devendo ser pago o preço de exercício em 1ª parcela devida 30 dias após a data de subscrição das respectivas ações.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2013 foi aprovado o aumento do limite global de ações destinadas ao Plano Geral para a Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, de 11.618 milhares de ações preferenciais para 15.500 milhares de ações preferenciais, um aumento de 3.882 milhares de novas ações preferenciais.

As informações relativas ao plano de opções de compra de ações em vigor estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio líquido - Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

Séries outorgadas	Data da outorga	Preço				Lote de ações			
		1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Na data da outorga	Fim do exercício	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	Exercidas	Não exercidas por demissão	Total em vigor
Saldo em 31 de dezembro de 2012									
Série A2 - Gold	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2011	0,01	0,01	848	(841)	(7)	-
Série A2 - Silver	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2012	26,93	26,93	950	(943)	(7)	-
Série A3 - Gold	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	0,01	0,01	668	(668)	-	-
Série A3 - Silver	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	27,47	27,47	693	(693)	-	-
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(257)	(2)	255
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(118)	(1)	63
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	(59)	(11)	229
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	(59)	(11)	229
Série A6 - Gold	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	0,01	0,01	526	(66)	(19)	441
Série A6 - Silver	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	64,13	64,13	526	(66)	(19)	441
						5.505	(3.770)	(77)	1.658

Séries outorgadas	Data da outorga	Preço				Lote de ações			
		1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Na data da outorga	Fim do exercício	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	Exercidas	Não exercidas por demissão	Total em vigor
Saldo em 30 de junho de 2013									
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(512)	(2)	-
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(181)	(1)	-
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	(118)	(14)	167
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	(118)	(14)	167
Série A6 - Gold	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	0,01	0,01	526	(140)	(26)	360
Série A6 - Silver	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	64,13	64,13	526	(140)	(26)	360
Série A7 - Gold	15/03/2013	14/03/2016	14/03/2017	0,01	0,01	358	-	(15)	343
Série A7 - Silver	15/03/2013	14/03/2016	14/03/2017	80,00	80,00	358	-	(15)	343
						3.062	(1.209)	(113)	1.740

Conforme atribuições previstas no regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, o Comitê de administração do plano em 31 de maio de 2013 aprovou que não houve redução e/ ou aceleração referente à Série A4.

Em 30 de junho de 2013, havia 232.586 ações preferenciais em tesouraria que poderiam servir de lastro às opções outorgadas do Plano e o valor da ação preferencial da Companhia na BM&FBovespa era de R\$99,60 para cada ação.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 2012 de todas as opções outorgadas:

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio líquido - Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

(iii) Informações consolidadas planos de opções de compra de ações - GPA - Continuação

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Quantidade de ações	264.292	263.410
Saldo das séries outorgadas em vigor	1.740	1.658
Percentual máximo de diluição	0,66%	0,63%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo Black & Scholes de precificação de opções, considerando as seguintes premissas: (a) expectativa de dividendos de 0,82% (0,81% em 31 de dezembro de 2012), (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 28,84% em 30 de junho de 2013 (33,51% em 31 de dezembro de 2012) e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 10,45% em 30 de junho de 2013 (10,19% em 31 de dezembro de 2012). A expectativa de vida média remanescente das séries em aberto em 30 de junho de 2013 é de 1,95 anos (1,64 anos em 31 de dezembro de 2012). A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 30 de junho de 2013 foi de R\$62,33 (R\$51,19 em 31 de dezembro de 2012).

	Ações	Média ponderada do preço de exercício	Média ponderada do prazo contratual remanescente	Valor intrínseco agregado
Em 31 de dezembro de 2012				
Em aberto no início do exercício	1.963	16,90		
Outorgadas durante o exercício	1.052	32,08		
Canceladas durante o exercício	(64)	29,40		
Exercidas durante o exercício	(1.293)	16,46		
Expiradas durante o exercício	-	-		
Em aberto no fim do exercício	<u>1.658</u>	<u>26,40</u>	1,64	106.168
Total a exercer em 31 de dezembro de 2012	<u>1.658</u>	<u>26,40</u>	<u>1,64</u>	<u>106.168</u>
Em 30 de junho de 2013				
Outorgadas durante o período	716	40,02	-	-
Canceladas durante o período	(51)	40,02	-	-
Exercidas durante o período	(583)	18,10	-	-
Expiradas durante o período	-	-	-	-
Em aberto no fim do período	<u>1.740</u>	<u>34,30</u>	<u>1,95</u>	<u>113.704</u>
Total a exercer em 30 de junho de 2013	<u>1.740</u>	<u>34,30</u>	<u>1,95</u>	<u>113.704</u>

Em 30 de junho de 2013 não haviam opções a serem exercidas.

O Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam registrados no resultado e no balanço patrimonial da Companhia. Os valores registrados no resultado da Controladora e no Consolidado em 30 de junho de 2013 foram de R\$23.653 (R\$18.688 em 30 de junho de 2012).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receita bruta de vendas				
Mercadorias	11.181.965	10.111.804	29.629.617	26.950.844
Prestação de serviços	58.752	50.542	723.489	683.235
Serviços financeiros	-	-	498.145	439.896
Devoluções e cancelamento de vendas	(147.592)	(123.744)	(947.641)	(902.228)
	11.093.125	10.038.602	29.903.610	27.171.747
Impostos	(939.077)	(898.223)	(3.137.826)	(2.986.877)
Receita líquida	10.154.048	9.140.379	26.765.784	24.184.870

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Custo com estoques	(7.402.606)	(6.790.044)	(19.681.982)	(17.711.388)
Despesas com pessoal	(1.042.497)	(847.571)	(2.489.375)	(2.281.088)
Serviços de terceiros	(170.560)	(141.362)	(1.488.677)	(1.390.733)
Despesas comerciais	(179.998)	(196.916)	(263.946)	(297.687)
Despesas funcionais	(480.817)	(424.946)	(716.008)	(687.578)
Outras despesas	(11.699)	(47.855)	(346.020)	(294.177)
	(9.288.177)	(8.448.694)	(24.986.008)	(22.662.651)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(7.402.606)	(6.790.044)	(19.681.982)	(17.711.388)
Despesas com vendas	(1.557.782)	(1.370.265)	(4.536.249)	(4.097.631)
Despesas gerais e administrativas	(327.789)	(288.385)	(767.777)	(853.632)
	(9.288.177)	(8.448.694)	(24.986.008)	(22.662.651)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Provisão para demandas judiciais tributárias				
(i)	(163.291)	-	(163.291)	-
Passivo indenizatório (ii)	(35.283)	-	(73.941)	-
Gastos com integração/reestruturação	(27.585)	(1.512)	(39.457)	(14.791)
Resultado com ativo imobilizado	(4.226)	(14.909)	(13.781)	21.604
Baixa de projetos descontinuados	-	-	-	7.170
Outras (iii)	(13.494)	-	(67.912)	(2.269)
Total	(243.879)	(16.421)	(358.382)	11.714
Outras receitas operacionais	5.840	(14.854)	(3.026)	32.994
Outras despesas operacionais	(249.719)	(1.567)	(355.356)	(21.280)
Total	(243.879)	(16.421)	(358.382)	11.714

- (i) Valor referente ao registro de provisão para risco de Finsocial e PIS e Cofins, cuja avaliação da Administração, amparada pelos nossos assessores legais se tornou provável de perda durante o 2º trimestre de 2013.
- (ii) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos na Via Varejo concluídos durante o 2º trimestre de 2013, sobre as quais a Companhia vem estudando com seus assessores as medidas para cobrança dos valores, conforme comunicado ao mercado por Via Varejo no dia 23 de Maio de 2013.
- (iii) O valor compreende a revisão de riscos trabalhistas e tributários, líquidos de efeitos de anistias fiscais.

31. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(229.727)	(269.682)	(409.400)	(470.545)
Custo com antecipação de recebíveis	(40.913)	(42.441)	(264.584)	(282.415)
Atualizações monetárias passivas	(56.616)	(71.224)	(105.016)	(128.996)
Outras despesas financeiras	(25.763)	(14.526)	(45.687)	(35.159)
Total de despesas financeiras	(353.019)	(397.873)	(824.687)	(917.115)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	66.189	98.557	176.635	177.346
Atualizações monetárias ativas	40.152	68.476	88.338	107.889
Outras receitas financeiras	4.138	7.311	5.701	11.402
Total de receitas financeiras	110.479	174.344	270.674	296.637
Total	(242.540)	(223.529)	(554.013)	(620.478)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o exercício.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação teria um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia concedeu aos colaboradores elegíveis plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº 27), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído por meio da aplicação do método de "ações em tesouraria".

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações preferenciais, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

A partir de 2003, as ações preferenciais conferem direito a um dividendo 10% maior que o distribuído às ações ordinárias. Como esses lucros podem ser capitalizados ou de outra forma alocados, pode não haver garantia de que os acionistas preferenciais receberão o prêmio de 10% mencionado acima, exceto se os lucros forem totalmente distribuídos.

O lucro por ação é calculado como se as opções fossem exercidas no início do exercício, ou no momento da emissão, no mais tardar, e como se os recursos recebidos fossem utilizados para adquirir as ações da própria Companhia.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.06.2013			30.06.2012		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
Numerador básico						
Lucro básico alocado e não distribuído	179.483	99.182	278.665	269.761	151.480	421.241
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	179.483	99.182	278.665	269.761	151.480	421.241
Denominador básico (milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	163.986	99.680	263.666	161.374	99.680	261.054
Lucro básico por milhares de ações (R\$)	1,09	1,00		1,67	1,52	
Denominador diluído						
Média ponderada da quantidade de ações (milhares)	163.986	99.680	263.666	161.374	99.680	261.054
Opções de compra de ações	1.217	-	1.217	1.394	-	1.394
Média ponderada diluída das ações(milhares)	165.203	99.680	264.883	162.768	99.680	262.448
Lucro diluído por milhares de ações (R\$)	1,09	1,00		1,66	1,52	

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2007, a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários, a ser administrada pela instituição financeira BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários, sendo os valores pagos referentes ao período findo em 30 de junho de 2013 de R\$1.871 (R\$ 1.692 em 30 de junho de 2012) e as contribuições dos funcionários de R\$ 2.380 (R\$ 2.185 em 30 de junho de 2012). O plano contava com 940 participantes em 30 de junho de 2013 (846 em 30 de junho de 2012).

34. Cobertura de seguro

A cobertura de seguros, em 30 de junho de 2013, pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora Montante da cobertura	Consolidado Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	6.702.514	15.042.000
Lucro	Lucros cessantes	1.579.602	3.697.023
Automóveis e outros (*)	Perdas e Danos	459.293	730.956

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativas no valor de R\$302.710.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

35. Informações sobre os segmentos

A Administração considera os seguintes segmentos, como segue:

- Varejo - inclui as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Extra Supermercado", "Mini-mercado Extra", "Posto Extra", "Drogaria Extra" e "GPA Malls & Properties".
- Eletro - inclui as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia".
- Atacado de autosserviços - inclui a bandeira "ASSAI".
- Comércio eletrônico - inclui os "sites" www.pontofrio.com.br, www.extra.com.br e www.casasbahia.com.br, www.barateiro.com.br e www.partiuviagens.com.br.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Informações sobre os segmentos -- Continuação

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias. O financiamento do GPA (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada.

A Companhia está envolvida em operações de lojas de varejo localizadas em 19 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos quatro segmentos.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos em todos os exercícios apresentados, a fim de manter a comparabilidade. As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Informações sobre os segmentos - Continuação

Descrição	Saldos em 30.06.2013						
	Varejo	Atacado de autoserviços	Eletro	Comércio eletrônico	Total	Eliminação (*)	Total
Receita líquida de vendas	11.965.368	2.738.131	10.255.838	1.806.447	26.765.784	-	26.765.784
Lucro bruto	3.305.228	375.332	3.153.182	250.060	7.083.802	-	7.083.802
Depreciação e amortização	(295.935)	(25.423)	(65.893)	(2.784)	(390.035)	-	(390.035)
Equivalência patrimonial	9.875	-	2.902	-	12.777	-	12.777
Lucro operacional	368.425	59.356	599.489	16.866	1.044.136	-	1.044.136
Despesas financeiras	(394.813)	(19.721)	(363.167)	(59.976)	(837.677)	12.990	(824.687)
Receita financeira	165.716	11.359	102.430	4.159	283.664	(12.990)	270.674
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.329	50.993	338.752	(38.951)	490.123	-	490.123
Imposto de renda e contribuição social	(14.732)	(18.074)	(117.586)	12.504	(137.888)	-	(137.888)
Lucro líquido do exercício	124.596	32.919	221.167	(26.447)	352.235	-	352.235
Ativo circulante	5.596.101	970.343	7.658.270	883.681	15.108.395	(198.647)	14.909.748
Ativo não circulante	13.051.587	2.280.932	3.273.884	374.007	18.980.410	(488.105)	18.492.305
Passivo circulante	4.584.519	1.988.615	6.222.712	1.200.433	13.996.279	(686.745)	13.309.534
Passivo não circulante	6.710.398	385.341	1.574.268	1.553	8.671.560	-	8.671.560
Patrimônio líquido	7.352.771	877.319	3.135.174	55.702	11.420.966	(7)	11.420.959

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Informações sobre os segmentos - Continuação

Informações gerais da Companhia

A Companhia e suas subsidiárias atuam principalmente como varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos e outros produtos. A receita total é composta pelos seguintes tipos de produtos:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Alimentos	54,9%	55,1%
Não alimentos	45,1%	44,9%
Total de vendas	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

Em 30 de junho de 2013 os investimentos (Capex) estavam assim apresentados:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Alimentos	702.475	1.245.232
Não alimentos	148.964	331.325
Total de investimentos	<u>851.439</u>	<u>1.576.557</u>

36. Eventos subsequentes

Em 19 de julho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a antecipação de distribuição de dividendos no valor de R\$33.150, sendo R\$0,13 por ação preferencial e R\$0,118182 por ação ordinária.

O pagamento dos dividendos será realizado no dia 13 de agosto de 2013. Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 31 de julho de 2013. A partir do dia 01 de agosto de 2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos ("ex-dividendos") até a data do seu pagamento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.775.831	1,08%	67.175.831	25,42%
Grupo Casino						
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,88%	31.710.744	12,00%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,12%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,09%	5.091.754	1,93%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
KING LLC *	-	0,00%	852.000	0,52%	852.000	0,32%
GEANT *	-	0,00%	4.894.544	2,97%	4.894.544	1,85%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,37%	3.907.123	1,48%
Grupo AD						
STANHORE TRADING INTERNATIONAL S.A.*	-	0,00%	4.830.654	2,93%	4.830.654	1,83%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,49%	4.105.906	1,55%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	131.180.067	79,69%	131.240.688	49,66%
TOTAL	99.679.851	100,00%	164.612.031	100,00%	264.291.882	100,00%

(*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-	19.375.000	25,67%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	56.098.824	74,33%
TOTAL	40.750.000	100,00%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	75.473.824	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
TOTAL	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS DINIZ D'ÁVILA	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
TOTAL	265.452.111	100,00%	7.000.000	100,00%	272.452.111	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
TOTAL	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%

(**) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

Posição em 30/06/2013
(Em unidades)

Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	566.610.600	100,00%	566.610.600	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
SEGISOR			Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	33.199.379	20,17%	132.818.710	50,25%
Administradores						
Conselho de Administração	100	0,00%	11	0,00%	111	0,00%
Diretoria	-	0,00%	214.428	0,13%	214.428	0,08%
Conselho Fiscal	-	0,00%	1.000	0,00%	1.000	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.420	0,06%	130.964.627	79,56%	131.025.047	49,58%
Total	99.679.851	100,00%	164.612.031	100,00%	264.291.882	100,00%
Ações em Circulação	60.420	0,06%	130.964.627	79,56%	131.025.047	49,58%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	66.254.220	40,56%	165.873.551	63,06%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	723.441	0,44%	723.441	0,28%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	96.153.973	58,86%	96.214.493	36,58%
Total	99.679.851	100,00%	163.368.608	100,00%	263.048.459	100,00%
Ações em Circulação	60.520	0,06%	96.153.973	58,86%	96.214.493	36,58%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Brasileira de Distribuição
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de julho de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco
Contador
CRC nº 1 SP 138635/O-2